ANNO LXIX — DOMINGO 15 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 235

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 13 de Outubro, de 1893.

Governador do Estado.
Recife.

Hontem houve tiroteio entre revoltosos e forças legaes na Armação.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Estes factos, estudados com a brevidade compativel com a clareza e com a exactidão, devem ser agrupados e dispostos de modo que possam ser comprehendidos no seu conjunto e observados como partes mutuamente dependentes de um grande todo. O fim a que se deve mirar consiste em apresental-os de tal modo que a gente possa rapidamente traçar o *consensus* (a harmonia) existente entre elles, procurando estudar sempre que phenomenos sociaes coexistem com outros. Depois, os planos correspondentes dos seculos successivos devem ser feitos de modo a mostrar quaesquer modificações operadas nas crenças, nas instituições, nos costumes, nas convenções; e como o *consensus* dos organismos e das funcções sociaes precedentes se desenvolvem no *consensus* dos seguintes.

Tal é a especie de conhecimentos relativos aos tempos passados que pode prestar serviços ao cidadão para regular o seu procedimento. A historia que possue valor pratico é aquella a que podemos chamar Sociologia Descriptiva. E o serviço mais importante que o historiador pode fazer é narrar a vida das nações, formando materiaes para a Sociologia comparada e para a subsequente determinação das ultimas leis relativas aos phenomenos sociaes.

Mas notae agora, que supposto mesmo que se tinha feito um peculio proprio destes conhecimentos de inquestionavel valor historico, a sua utilidade é comparativamente pouca sem a chave principal, que só pode ser encontrada na Sciencia. Sem as generalisações da biologia e da psychologia, é impossivel a interpretação racional dos phenomenos sociaes. A comprehensão dos factos, até os mais simples da vida social, como por exemplo, a relação entre a offerta e a procura, só pôde dar-se na proporção dos conhecimentos que possuimos de certos factos rudes e empiricos, concernentes á natureza humana.

E se as verdades mais elementares da sociologia não podem ser investigadas sem o conhecimento prévio da maneira como os homens geralmente pensam, sentem e obram em dadas circumstancias, é evidente que não se póde obter uma larga comprehensão sociologica, sem um tracto competente com o homem em todas as suas faculdades, corporaes e mentaes.

Considerae a materia abstractamente e esta conclusão evidenciar-se-ha por si mesma. Assim: a Sociedade é constituida de individuos; tudo o que se faz na sociedade é feito pelas acções combinadas dos individuos; e, portanto, só nas acções individuaes é que se podem encontrar as soluções dos phenomenos sociaes. Mas as acções dos individuos dependem das leis da sua natureza e as suas acções não podem ser estudadas, sem a previa comprehensão dessas leis; quando as reduzimos ás suas expressões mais simples, provêm ser corollarias das leis geraes do corpo e do espirito. Daqui se segue que a biologia e o psycologia são interpretes indispensaveis da sociologia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores

Foi declarado sem effeito o decreto de 10 de Março deste anno, que nomeou o bacharel Bento Borges da Fonseca Junior para o logar de substituto do juiz seccional do Estado do Amazonas, visto não ter aceitado a nomeação.

— Foi nomeado para o cargo de substituto do juiz seccional do Estado do Amazonas o bacharel Alvaro Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

— Concedeu-se dispensa do lapso de tempo decorrido para o tenente-coronel commandante do 17º batalhão de infantaria da guarda nacional na comarca de Aracaty, no Estado do Ceará, Alexandrino Ferreira da Costa Lima, averbar a respectiva patente no commando superior da mesma guarda.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 30 de Setembro ultimo, foram:

Aposentado, na conformidade do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892, o conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Pedro Alexandrino de Souza Portugal.

Nomeados:

Para a Alfandega do Rio de Janeiro:

Conferentes: o ajudante do guarda-mór da mesma Alfandega, Manoel Lopes de Oliveira Lyrio e o chefe de secção da do Estado de Pernambuco, João Dias de Mello;

2º escripturario, o 3º da mesma Alfandega Pedro Alvares de Andrade;

3º escripturarios: o official de descarga extincto da mesma Alfandega Luiz Emygdio Soares da Camara e Antonio Cruvello;

1º escripturario da mesma Alfandega do serviço da fiscalisação e cobrança dos impostos de exportação do Estado de Minas Geraes, o 2º escripturario da mesma Alfandega Vicente Aurelio da Silva Oliveira;

Ajudante do guarda-mór, o ajudante do guarda-mór da Alfandega do Estado de Pernambuco, Francisco de Souza Motta.

Para a Alfandega do Estado de Pernambuco:

Chefe de secção o 1º escripturario da mesma Alfandega, José Gomes da Silva;

Conferente, o 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro da fiscalisação e cobrança dos impostos de exportação do Estado de Minas Geraes, Manoel Felizardo Freire;

1º escripturario, o guarda-mór da Alfandega de Maceió, Estado das Alagôas, Henrique José Alves da Silva;

Ajudante de guarda mór, Hermita de Barros Pimentel;

4º escripturario, o praticante da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado do Ceará, João de Deus Vianna.

Para a Alfandega da Bahia:

1º escripturario, o 2º da mesma Alfandega, Ignacio Ribeiro da Costa;

2º escripturario, o 2º da extincta Thesouraria de Fazenda do mesmo Estado, Tatiano Pinto de Mendonça.

Para o Thesouro Federal:

3º escripturario, o 3º da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de S. Paulo, Alfredo Gomes d'Almeida.

Para a Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo:

4º escripturario, José Luiz de Vasconcellos Costa.

Para a Alfandega do Estado do Pará:

4º escripturario, Antonio Medeiros da Silva.

Para a Recebedoria da Capital Federal:

4º escripturario, o praticante extincto da mesma repartição, Frederico Carlos da Cunha Junior.

Demittidos, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Manoel Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto e o 1º da do Estado da Bahia, José Antonio de Mattos.

Ministerio da Industria e Viação

Por portaria de 30 de Setembro foi demittido do cargo de administrador dos correios do Estado de Pernambuco o Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.

— Por outra de 2 do corrente foi nomeado o engenheiro Hercilio Pedro da Luz para o logar de engenheiro chefe de districto da repartição geral dos telegraphos.

Ministerio da Guerra

Foi expedido o seguinte aviso:

A' repartição de ajudante-general.—Achando-se os officiaes do exercito, por força de suas commissões e transferencias, quasi sempre separados de suas familias, o que dá logar a que fallecendo elles, os seus herdeiros, tendo de exhibir uma certidão da repartição fiscal por onde os mesmos officiaes recebiam vencimentos, ficam soffrendo delongas no processo de habilitação para as percepções das pensões a que têm direito, determine-se aos commandantes de districtos militares que providenciem para que, conforme propõe o auditor de guerra desta capital, dado o fallecimento de qualquer official, seja o facto communicado á Alfandega ou telegraphia fiscal respectiva, afim de ser remettida, com urgencia, á Contadoria Geral da Guerra a competente guia de assentamentos.— *Antonio Enéas Gustavo Galvão.*

— Foram classificados os seguintes officiaes ultimamente promovidos:

No 4º regimento de cavallaria o tenente Raymundo Nonato da Silveira;

No 1º batalhão de infanteria o tenente Antonio da Camara Tavares;

No 8º o tenente José de Oliveira Ponce;

No 29º o tenente Ernesto Carlos Cesar.

— Foram igualmente classificados nos corpos abaixo mencionados os alferes alumnos ultimamente promovidos a 2.º tenentes:

3º regimento de artilheria, Manoel Joaquim da Costa Pinheiro Junior;

5º regimento de artilheria, Virginio da Costa Bezerra.

1º batalhão de artilheria, Alfredo Crescencio da Costa.

— Por decretos de 6 do corrente concedeu-se:

Demissão do serviço do exercito ao tenente-coronel do corpo de engenheiros Innocencio Serzedello Corrêa.

Exoneração do cargo do commandante do Collegio Militar ao coronel do mesmo corpo Luiz Mendes de Moraes.

— Por portarias de 6 do corrente foram exonerados os capitães Jonathas de Mello Barreto, do corpo de estado-maior de artilheria e Manoel Antonio da Cruz Brilhante, do quadro extraordinario do exercito, este do logar de inspector e aquelle do de secretario do Collegio Militar.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1893

Antonio de Souza pedindo o theatro Santa Izabel para dar um espectaculo no dia 15 de Novembro vindouro.—Informe a inspectoria dos Theatros.

Bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo 90 dias de licença.—Apresente-se á junta medica afim de ser inspeccionado.

José Pereira da Silva Barreto, carcereiro da cadeia de Gravatá, pedindo o arbitramento de seus vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro.

Olympio Eliseu Nascimento Wanderley.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Pedro Celestino da Silva Mi dello pedindo licença para effectuar a compra de alguns generos no presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros pedindo uma prorogação de praso para a distribuição do imposto da classe n. 8—Prorogo por mais 15 dias.

Walfrido Monteiro pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo no dia 15 de Novembro vindouro—Informe a inspectoria dos Theatros.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 231.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Cosme Damião, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Manoel Joaquim da Silva Santos por embriaguez e disturbios.

O serviço da ronda maior foi feito na noite de hontem pelo capitão Laurentino Felix de Oliveira Lima.

Nada occorreu digno de menção.

— O cidadão José Eduardo da Silva Guimarães reassumio em data de hontem o exercicio de cargo de subdelegado do districto de Tigipió.

Entraram tambem em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 13, cidadão Peregrino Americo Leite, delegado do districto de Catende, na qualidade de 3º supplente.

No dia 8, João Marianno Monteiro de Pontes, subdelegado do 3 districto do municipio de Cabotinho.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Tendo dado sua demissão o ministro da guerra foi nomeado para substituil-o o Sr. Francisco Antonio Pinto.

Igualmente foi nomeado ministro da justiça o Sr. Juan Antonio Arrego.

— O gabinete Vicuna, da dictadura Balmaceda, foi condemnado por traição, suborno, malversão dos fundos publicos e ataque ás leis.

— O Revm. Joaquim Larrain foi nomeado arcebispo.

— Fizeram fusão os bancos Internacional e Commercial.

Republica Argentina

O presidente da Republica acaba de publicar um manifesto declarando estar restituida a paz em todo o paiz, affirmando que envidará esforços para a manutenção da instituição que lhe foi confiada.

As noticias recebidas das provincias annunciam effectivamente que reina a tranquillidade em todo o paiz, dizendo-se apenas que na provincia de Santa Fé continua a manifestar-se ligeira agitação.

Acabam de ser tomadas, porém, as precauções necessarias afim de reprimir toda especie de movimentos contrarios ao governo.

— Tendo o Sr. Valentim Verasoro, ministro das relações exteriores, pedido demissão, á instancias de seus amigos politicos retirou esse pedido.

— Por decreto de 3 do corrente foi licenciada a guarda nacional.

— O general Tajes publicou um manifesto, no qual declara ser candidato á presidencia da Republica, sendo apoiado por grande numero de membros dos partidos blanco e colorado.

— No Rosario foram presas 37 pessoas inclusive o presidente da União Radical, sendo o tambem doze commissarios de policia que tomaram parte na revolução.

Varios navios têm conduzido os presos para a Capital da Republica.

As senhoras do Rosario entregaram ao general Roca uma petição de indulto em favor dos presos e deportados.

— O governo decidio exilar grande numero de membros do partido radical, compromettidos nos ultimos acontecimentos, bem como submetter os presos politicos ao juizo federal, tendo permittido que dez presos politicos de posição social desembarcassem do navio onde se achavam, com a condição de partirem immediatamente para Montevidéo; e tiveram esse destino os presos á bordo do «Rossetti».

Cinco mil firmas sociaes de Buenos-Ayres pedem ao presidente que amnystie os presos e os criminosos politicos.

— O governador de Salto participou que se acham presos o commandante, officiaes e soldados do 11º batalhão, que fugiram de Tucuman quando alli chegaram as forças nacionaes.

— Na colonia helvecia, uma columna revolucionaria resistio ás tropas do governo. O major Martirena atacou-os, dando lhes combate que durou tres horas. Os revoltosos içaram a bandeira de parlamento, chegando a um accordo.

— O general Roca já regressou a Buenos-Ayres.

— O estado de sitio será prorogado, segundo corria á ultima data.

— Ao passo que reappareceram os jornaes «El Diario» e «La Nacion», foi suspenso o «Operario Italiano», cujos redactores foram deportados.

— A imprensa bonarense noticia que o Banco Italo-Americano comprou mil leguas quadradas de terreno, situado nos limites do Paraguay e Estado de Matto Grosso.

Igualmente os Srs. Nolasco & Medici compraram mil leguas de hervaes, bosques e minas.

— Deu sua demissão a governador de Tucuman, onde acaba de dar se um lamentavel acontecimento, assim noticiado.

Um sargento de uma companhia de granadeiros, querendo vêr o que existia em um deposito contiguo ao seu alojamento, accendeu um phosphoro, que cahio sobre uma quantidade de polvora, produzindo grande explosão.

Morreram o sargento e quatro soldados, ficando oito feridos.

— O jornal «El Diario», em sua edição de 7, queixa se da attitude dos diplomatas no Rio de Janeiro, em relação aos acontecimentos que alli se estão dando, e aconselha ao governo argentino que envie para aquelle porto um navio de guerra, afim de proteger os seus nacionaes.

— De S. Thomé dizem que ao departamento de Santa Cruz têm chegado muitos emigrados brazileiros. O povo e as autoridades tem lhes prestado todo o auxilio.

— Em Buenos-Ayres tem causado muita impressão um crime ha pouco praticado.

Um individuo de nome Paredes mandou fuzilar quatorze homens da colonia Ceres e em seguida decapitar os corpos das victimas.

Paredes praticou o crime entendendo assim vingar-se da morte de um filho, que attribue ao commissario Gonzales, que foi um dos quatorze fuzilados.

— Annuncia-se que o partido radical publicará brevemente um manifesto eleitoral, bem como que o Dr. Alem, chefe do mesmo partido, irá a Buenos-Ayres para ser julgado pela justiça federal.

— Inaugurou-se o theatro Rivadavia.

— Noticias telegraphicas de procedencia européa que acabam de ser recebidas na capital, dizem que S. A. o Sr. D. Augusto de Saxe Coburgo embarcou em Bordéos a bordo do paquete francez «Brésil», da Companhia das Messageries Maritimes.

— A proposito desta noticia, que dalli passaram tambem para a «Gazeta de Noticias» do Rio, publicou este collega sob titulo de—Sebastianismo—o seguinte:

« A agencia Havas entregou-nos hontem o seguinte telegramma:

Buenos-Ayres, 5.

Noticias telegraphicas de procedencia européa, que aqui acabam de ser recebidas, dizem que S. A. o Sr. D. Augusto de Saxe Coburgo embarcou em Bordéos a bordo do paquete francez «Brésil», da Companhia des Messageries Maritimes. »

Esta noticia seria de sensação, se não fosse tão grosseiramente inepta. Realmente não parece provavel que um conspirador, por mais augusto que seja *par droit de naissance*, embarque assim ostensivamente em um vapor de commercio com destino ao paiz de que toda a sua familia se acha banida. Durante os 16 dias de seu trajecto, ha tempo de sobra para se lhe preparar uma recepção, que não será propriamente triumphal.

E' verdade que o telegramma não diz que o ex-tenente da armada nacional se dirige para o Brazil; é enigmatico e obscuro, provavelmente de proposito, e vem por Buenos-Ayres, o que faz suppor que o representante da agencia Havas em Bordeaux achou tal noticia mais importante para o Rio da Prata do que para o Brazil o que, mesmo para o representante de uma agencia telegraphica, seria o cumulo do atilamento.

A nosso vêr, o que embarcou em Bordeaux é apocrypho, ou se é o proprio, como se diz diante das urnas quando se suspeita de um phosphoro, va, simplesmente á Lisboa visitar a familia; mas como tudo neste mundo é possivel, se realmente é o principe D. Augusto que vem para cá tomar conta disto, por ter a familia reconhecido que o ramo directo não póde mais tomar pé, e por ter o primogenito do ramo segundo adoecido de uma molestia devida a causa que não é perfeitamente heroica, devemos felicitar o Brazil pela tranquillidade que este genero de conspirações offerece á Republica.

O pretendente conspirador, que veiu em paquete, e tem de fazer quarentena na Ilha Grande e mostrar a mala das roupas brancas á Alfandega, póde pretender tudo, menos que o tomem a sério.

Nós fazemos mais justiça ao bom senso do excellente moço, que deixou tão boas recordações entre os seus companheiros de classe e entre as pessoas que com elle conviveram.»

INTERIOR

Revolta

Paiz de 4

INFORMAÇÕES E PORMENORES

São tristes as noticias que recebemos de Nictheroy; a insistencia da esquadra bombardeando dia e noite a cidade, apenas guardada pelas valentes e fieis tropas do Estado e do governo da União, já não revolta o espirito do povo, que abandonou suas casas e vive povoando os mattos como selvicolas, alimentando-se mal e dormindo ao relento para fugir das balas mortiferas do contra-almirante Custodio José de Mello.

Não revolta, porque a opinião é firme e a resistencia inabalavel.

Todos sabem, desde o primeiro dia, que o desespero da causa levaria essa maldita revolta de uma parte da esquadra aos mais abominaveis excessos; desde que a « Marajó » entrou pelo canal da Ponta d'Areia, vomitando metralhas até contra a pedreira esperavam todos que a deshumanidade desse punhado de irmãos iria até á destruição da choupana do pobre.

Não revolta, mas entristece ver a ruina de muitos annos de trabalho e o desalojamento de 25,000 pessoas.

O que pretenderá o chefe da revolta?

Arrazar a cidade?

Mas a gloriosa esquadra brasileira, lutando contra o dictador do Paraguay, levou tres mezes para arrazar o forte de Humaitá, e uma cidade como a de Nictheroy, com 4,000 predios, está á em pé muitos mezes, resistindo ás baterias que a circumdam.

E mesmo arrazada e incendiada, sobre os escombros ainda permanecerá essa legião de bravos, que impedirá o desembarque.

— Ante hontem o fogo foi renhido e barbaro.

A « Guanabara, Javary, Jupiter, Meirhoro e Adolpho de Barros » não calaram os seus canhões durante todo o dia.

O « Vulcano » approximou-se do « Sete de Setembro », encalhado no banco em frente á ponte de Nictheroy, e tentou safal-o.

As forças de terra, provocadas por tiros de carabina, responderam com violencia, e a esquadra, que procurava justamente esse pretexto, rompeu contra a cidade em franco bombardeio, arremessando mais de 200 balas, que causaram grandes estragos.

Hontem, logo pela manhã ouviam-se, as descargas de fuzilaria das lanchas e frigorificos, e á noite o « Aquidaban » de holophote assestado contra a cidade, recomeçou o bombardeio cujos resultados ainda não conhecemos, mas cujo echo chegou até esta capital, sobresaltando-a.

— Consta-nos que o Dr. Porciuncula vae armar a guarda nacional da capital; applaudimos essa idéa como meio de aproveitar o povo sem trabalho e a sim soccorrer muitas familias, que estão lutando com sérios embaraços.

— Na repartição da policia têm sido soccorridos com dinheiro e generos alimenticios grande numero de necessitados.

— A bordo do paquete « Magdalena, » procedente de Buenos-Ayres e chegado ante-hontem ao nosso porto, veio em transito para a Europa, como noticiámos, o Sr. senador Ruy Barbosa.

O « Magdalena » devia seguir viagem ás 2 horas da tarde, mas antes disso uma lancha do couraçado « Aquidaban, » levando a seu bordo o 1º tenente João Por Deus da Costa Lima e Dr. Climaco Barbosa, atracou ao paquete, donde, pouco depois, levou o Sr. senador Ruy para o couraçado alludido.

Dizem-nos que no navio-chefe dos revoltosos o Sr. Dr. Ruy Barbosa conferenciou longamente com o contra-almirante Mello, depois do que, e tendo relutado por muito tempo resolveu ficar no « Aquidaban, » para onde foi então transportada a sua bagagem.

Alguns cidadãos foram antes ao « Magdalena » visitar o Sr. Dr. Ruy, e entre elles o Sr. Dr. Luiz Barbosa de Oliveira, que dizem-nos, foi preso no seu regresso, sendo apprehendidos em seu poder varios dos numeros da « Nacion » em que foi publicado o manifesto do senador bahiano, a que hontem offerecemos commentarios.

— Conferenciou hontem com o Sr. Marechal Floriano sobre acontecimentos politicos o Sr. Dr. Vaz Pinto, coronel commandante do batalhão Franco atiradores.

— Estiveram hontem em conferencia os Srs. representantes diplomaticos da Italia, França, Inglaterra e Belgica.

O Sr. ministro de Inglaterra foi depois a bordo do « Sirius, » e os restantes cavalheiros estiveram no Consulado Portuguez.

— O «Aquidaban» recebeu hontem grande quantidade de carvão, transportado em saveiros aprisionados pela lancha «Lucy».

— Os Srs. Siqueira Amazonas e outros cidadãos fazem hoje, ás 5 horas da tarde, um *meeting* politico no largo de S. Francisco de Paula.

— Effectuou-se ante hontem uma sympathica manifestação de apreço ao digno tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Iniciou a enthusiastica festa o sargento ajudante Manoel Pinto Moreira, que offereceu ao seu bravo chefe um bellissimo ramilhete de flôres de pennas, feito em Santa Catharina.

Encarregaram se de entregar este mimo o alferes Antonio Machado Lopes, o quartel-mestre Trajano da Paixão e os segundos sargentos Narciso Gomes Barcellos e José Henrique Girard.

Na ausencia do tenente coronel commandante, agradeceu o brinde o major Rodrigues Ramos, fiscal do batalhão.

Ergueram se então enthusiasticos vivas ao vice-presidente da republica, ao exercito, ao marechal Enéas Galvão e á guarda nacional.

— Seguio hontem para o Estado do Rio o batalhão academico.

— Acha-se entre nós, a serviço do governo da União, o Dr. Godofredo Cunha, juiz seccional do Estado do Rio de Janeiro.

Esse digno magistrado nos prestou o seu testemunho do modo bravo, incansavel e intransigente porque se tem portado o Dr. Porciuncula presidente do Estado do Rio, e seu secretario, o chefe de policia, os secretarios das finanças, do do interior e da agricultura, o coronel Fonseca Ramos e o tenente-coronel Hermes da Fonseca, na defesa da cidade de Nitheroy, barbaramente tratada pela esquadra em revolta.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da marinha o sub-ajudante de machinista Francisco Fernandes de Abreu, que, depois de interrogado, foi mandado pôr em liberdade, visto ter justificado a sua ausencia.

— Os commissarios de gado, ouvindo os boatos de imminente crise alimenticia nesta capital, espalhados impatrioticamente e mentirosamente, compromettêram-se a fornecer para o abastecimento publico, emquanto durar a revolta 1,000 rezes pelo preço actual, e diariamente.

FOLHETIM 2

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO I

COMO PERSEGUE A FATALIDADE UM HOMEM HONESTO

(Continuação)

Todas as manhãs vinham trazer-me mil propostas, cada qual mais extravagante. Ora tratava-se de uma empreza de navegação aerea; ora da fundação de um estabelecimento nas costas da Groenlandia, para negociar com pelles dos ursos brancos.

O capital que eu annunciava nos meus reclames era uma isca bem poderosa, e todos os cavalheiros de industria, todas as casas embaraçadas da União fizeram o projecto de me despojar dextramente de meus dollars.

Felizmente, fui esperto e me desembaracei de todas estas esparrellas.

Já começava a suppor que não encontrasse nada que me pudesse servir, e sentia-me devéras impaciente. Não desejava absolutamente pôr-me sósinho á testa de qualquer negocio. Queria mesmo achar uma casa já feita, que tivesse dado-as suas primeiras provas. Mas, por um singular acaso, nenhuma das que eu conhecia tinha necessidade naquella occasião de um socio.

Entretanto, uma manhã recebi a visita de um senhor, vestido com tal esmero, que me deu logo a conhecer um *gentleman*. Não era moço: alguns cabellos brancos marchetavam a sua longa cabelleira. Tudo nelle reflectia o luxo, o bem estar de uma fortuna lealmente adquirida. Não o conhecia. Fizera-se annunciar pelo nome de Dyonisio Crumpett, da casa Dyonisio Crumprett, Mac Olgan & C., de Nova-York.

Depois dos cumprimentos de estylo, Dyonisio Crumpett abordou a questão. Tivera noticia de que eu possuia um capital de alguma importancia que pretendia empregar em uma empreza vantajosa. Ora, a casa Dyonisio Crumpett, Mac Olgan & C. possuia vastas officinas em Boston Road, um dos arrabaldes de Nova-York, e ficaria encantado se me pudesse contar no numero de seus socios. Comigo ficariam sendo cinco, porque já havia os tres irmãos Mac Olgan e elle Crumpett.

— Permitte que lhe observe uma cousa?

— Queira fallar.

— Não comprehendo a necessidade que possa ter a sua casa de um socio de mais.

— E' que nós precisamos de mais capital para comprar novas machinas e poder fabricar por preço menor um producto de melhor qualidade.

— Se me não engano, os senhores têm um importante estabelecimento de curtir pelles de boi...

— Perdão, pelles de coelho.

— Hein?! exclamei eu, julgando ter ouvido mal.

— Pelles de coelho! confirmou solemnemente Crumpett.

Tive vontade de rir. O meu interlocutor comprehendeu o que se passava no meu espirito.

— Admira-se da cousa, não?

Não respondi. Decididamente tinha em minha casa, ou um doido, ou um cavalheiro de industria. Aquella proposta devia ser qualificada na mesma categoria da do carvão incombustivel, ou da exploração do nevoeiro de Hudson, que me tinham sido feitas poucos dias antes.

— Percebo que o senhor precisa de algumas explicações! disse Crumprett, sempre imperturbavel.

— Confesso que não comprehendo bem as vantagens...

— Permitta que lhe diga com toda a minuciosidade em que consistem as operações da firma Dyonisio Crumpett & C., Boston Road, 439, Nova-York, N. E.

— Estou o escutando! respondi.

A calma daquelle homem, o seu ar convencido, e, sobretudo, a inabalavel firmeza de sua voz, começavam a modificar a impressão desagradavel que me tinha produsido a declaração de sua estranha industria.

— Nós compramos por um preço infimo as pelles de coelho; tiramos o pello e vendemos aos chapelleiros. A pelle propriamente dita, curtida com o maior cuidado, é o que constitue a nossa industria especial, e ouso affirmar que nunca tivemos concurrentes sérios.

— Mas, o que fazem então dessas pelles? exclamei curioso de conhecer até o fim o negocio que Crumpett me viera propor.

— Luvas, senhor, luvas grosseiras para uso dos cocheiros de *tramways*, moços de cavallariça, etc.

— E' uma industria bem extraordinaria, mas não creio que os lucros...

— São consideraveis! interrompeu Crumpett com vivacidade. Já dobrámos o nosso capital, primitivamente fixado na somma de 20 mil dollars, augmentando bastante as nossas officinas.

— Mas para que quer então novo socio?

— Dê-me ainda um momento de attenção, e siga o meu raciocinio. As luvas, que fabricamos ha quatro annos, têm apenas logar separado para o pollegar, ficando os outros quatro dedos como que dentro de um sacco. E' impossivel fazer com ellas qualquer trabalho que exija a agilidade da mão; por consequencia, o nosso circulo de venda se limita a um certo numero de trabalhadores. Comprando machinas aperfeiçoadas, cujos desenhos e preços aqui estão, conseguiremos, por um preço mais barato, luvas completas, iguaes a todas as luvas.

— Esplendido! exclamei eu, porque o enthusiasmo de Crumpett começava a vencer todas as minhas duvidas.

— Um horisonte illimitado se abre á casa de Dyonisio Crumpett, Mac Olgan & C. Não serão só os cocheiros e uma classe restricta de consumidores que se utilisarão dos nossos productos.

E' a classe operaria toda inteira! pedreiros, marcineiros, pintores, todos abrigarão dos rigores do inverno as suas mãos em nossas luvas! Chegará a vez do exercito e da marinha; a propria União será tributaria de nossa casa!

Dyonisio Crumpett ia-se esquentando á proporção que fallava; seu enthusiasmo já não tinha limites.

— E como póde garantir que, augmentando o capital, os lucros augmentem em igual proporção? perguntei eu.

— Ha de fazer sempre frio durante o inverno, nos Estados da União...

— Admitto.

— Não haverá ninguem que não queira resguardar as mãos.

— Perfeitamente.

— Ora, a casa Dyonisio Crumpett, Mac Olgan & C., de posse de suas novas machinas, poderá vender as suas luvas completas a 20 *pences* o par.

— E a que preço se vendem as outras?

— A 40 *pences*.

— A differença é grande, e de certo ha de attrahir muita freguezia.

— Partilha então de minhas esperanças? quer ser nosso socio?

— Antes de me decidir desejava ver a fabrica.

— Podemos ir immediatamente.

Poucos momentos depois Crumpett e seu futuro socio tomavam um *cab* e seguiam para Boston Road.

Oito dias depois, tendo as melhores informações de todos os companheiros da honorabilidade da casa Dyonisio Crumpett, Mac Olgan & C., entrei com 50 mil dollars para o negocio.

CAPITULO II

ONDE A FORTUNA SE APRAZ DE FAZER-ME UMA PIRRAÇA

Durante tres annos o fabrico das luvas de pelle de coelho prosperou de uma maneira admiravel.

Os nossos productos tinham uma extracção prodigiosa e eram encontrados em todas as lojas de retalho. Tudo isso era devido á sua barateza.

Um dia, Jeremias Mac Olgan, o nosso socio n. 4, teve a luminosa idéa de bordar com um fio encarnado todas as costuras das luvas. O successo então não teve mais limites. As luvas cahiram na moda e a multidão se apinhava para compral-as.

Havia até quem sentisse que o inverno durasse apenas seis mezes, tanto achavam as nossas luvas quentes, elegantes e confortaveis.

Nesses tres annos ganhei pela minha parte 100 mil dollars, que depositei na casa bancaria Arthur Fergusson & C., de Nova-York, uma das mais acreditadas da praça.

Comecei a respirar. A sorte parecia ter esquecido o seu velho odio contra mim e até se mostrava de uma tão grande benevolencia para com a sua antiga victima, que cheguei mesmo a perdoar lhe os antigos caprichos.

Occupava um elegante aposento na terceira avenida, e, emquanto esperava poder realisar todas as minhas velhas esperanças, ia vivendo alegre e satisfeito.

— Mais alguns annos de igual felicidade e possuirei uma bonita fortuna. Então realisarei todos os meus sonhos. Terei palacios, ricas carruagens, bellos cavallos, amantes lindas, que os meus amigos não hão de ver sem uma secreta inveja.

Ah! terriveis provas me esperavam no limiar da felicidade!

(Continúa).

E' digno de louvor esse procedimento por parte dos commissarios.

Assim, tranquillise-se o povo: a fome não vem e não virá—o que, aliás, já estava demonstrado á evidencia.

— Foi nomeado tenente quartel-mestre do batalhão Franco-atiradores o tenente Diocleciano Martyr.

— Adiantando pormenores que hontem nos escaparam, foi-nos endereçada a carta abaixo, que, fallando sobre a guarda nacional, se reporta especialmente ao 7º de infanteria:

« Este batalhão tem estado nas mais difficeis posições, prestando individaveis serviços pela bravura e coragem dos officiaes e praças.

No dia 1º, das 6 horas da tarde até a noite do dia seguinte, para a boa marcha do serviço da linha do littoral do Cajú e S. Christovão, ficou dividido do seguinte modo:

Extrema direita: da praia dos Lazaros a igreja do Bom Fim a inspecção ficou debaixo das ordens do Sr. general Bruce, ficando na Igrejinha um reforço commandado pelo tenente Faria e alferes Noval, os quaes com grande actividade fizeram a guarnição alli; na praia dos Lazaros até a das Palmeiras ficou uma força commandada pelo alferes Andrada e Silva, que ahi se manteve como vigilante atalaia, estabelecendo rigorosa e intelligente fiscalisação no littoral; da ponta dos Cadaveres até a Quinta da Boa-Vista fiscalisou o serviço o general Pimentel.

O Sr. general Bruce foi visitar o quartel do mesmo batalhão e o encontrou na melhor ordem e disciplina, sendo recebido pelo Sr. tenente-coronel commandante, major fiscal e officiaes, sendo tambem ahi feitas as despedidas do Sr. general Pimentel, que agradeceu e elogiou os bons serviços do mesmo batalhão, o qual se acha armado a Manulicher; ao retirarem-se tocou a banda de musica, sendo depois feita uma ovação ao Sr. tenente-coronel commandante e levantados enthusiasticos vivas ao marechal presidente da Republica, governo, exercito, guarda nacional, etc.

Não ha duvida alguma que este batalhão tem prestado relevantes serviços, sendo o commandante e o Sr. major fiscal muito solicitos em manter a disciplina e moralidade do seu batalhão, cuja abnegação pelo serviço das armas muito o recommenda aos seus companheiros de armas.

Os moradores dessa localidade são contestes em admirar o procedimento do batalhão, onde não se tem dado o menor acto desagradavel, com um pessoal tão grande quanto bem disciplinado ».

Hontem abriram francamente as lojas e estabelecimentos commerciaes da capital, que fizeram muito negocio.

Durante todo o dia a rua do Ouvidor esteve concorrida como nos seus melhores tempos e, por entre o tom sombrio dos fatos masculinos, já destacavam aqui e além as notas claras e brilhantes das toilettes das senhoras.

Por toda a parte se notavam os symptomas de uma animação que volta depois de tantos dias de inercia.

—

E' com desvanecimento que damos publicidade á seguinte carta que nos foi endereçada:

« Cidadãos—O movel que leva o abaixo assignado, obscuro medico da roça, a vos dirigir estas linhas, é felicitar-vos pela vossa brilhante e independente attitude em face da vergonhosa revolta de parte da nossa Marinha de guerra.

Neste momento, que sobre a nossa cara patria pesam tantas calamidades, é dever de todo o cidadão, que ainda tem a consciencia sã, que tem ainda patriotismo e virtudes civicas, vir patentear publicamente o seu applauso aos vossos brilhantes e energicos artigos em prol da legalidade, em prol do nosso governo, legalmente constituido.

Qual a idéa, qual o fim patriotico dessa mal fadada revolta, capitaneada por esse contra-almirante, sem noções de direito social e politico?

Nenhuma! Unicamente empolgar o poder! Insensato! Triste sorte o aguarda!

E' em torno de uma causa justa e patriotica que se forma um partido forte, e o partido assim constituido tem amplo o caminho para a victoria e convicção bastante para converter uma maioria e dominal-a, não existindo ahi paixões ruins nem odios concentrados.

Dar-se-ha por ventura isto com o partido do famigerado Custodio, de cujo espirito já se vão esvahindo os ultimos lampejos da razão?

Não! A bandeira politica é proclamar uma pessoa, uma ordem de interesses inconfessaveis e privados; é implantar a anarchia e a guerra civil em nossa infeliz patria!

Aquelles que ainda exaltam as qualidades moraes desse homem; aquelles que ainda adherem á essa bandeira abdicam forçosamente de sua dignidade, de seus fóros de cidadão; commettem uma torpeza!

Emfim, cidadãos, as consciencias puras ainda não corrompidas deste recanto do Estado de S. Paulo hypothecam o seu voto ao nosso benemerito e patriotico governo.

S. João da Boa Vista, 30 de Setembro de 1893—Dr. Francisco Santiago.»

—

Embarcou hoje para o Estado do Rio o Sr. Dr. Alfredo Madureira, deputado por aquelle Estado, que a esta capital veiu em commissão do Dr. Porciuncula, presidente daquelle Estado.

De uma familia pernambucana recebemos um embrulho contendo fios de linho para os feridos do hospital de sangue.

— O cidadão Sergio Ribeiro da Silva, negociante em Sabará, Minas Geraes, veio apresentar-se ao marechal Floriano Peixoto para tomar armas em defeza da Republica. Depois de estar com S. Exc., que o acolheu com palavras de animação, seguio para a escola polytechnica e tomou logar no patriotico batalhão 23 de Novembro.

— Do Sr. coronel Rego Barros recebemos a carta seguinte:

« Srs. general Quintino Bocayuva e Dr. Rodolpho Abreu.—Diversos cidadãos residentes neste cantinho de Minas, onde vivem algumas centenas de corações patrioticos, que estremecem pelo amor da patria, pedem-me para fazer chegar ao vosso conhecimento a indignação e colera de que se acham possuidos pela inqualificavel traição feita aos brios nacionaes por parte de nossa gloriosa esquadra, que devia ser a primeira a proteger-nos com suas mortiferas armas e não como procede, virando-as contra seus proprios compatriotas indefesos.

Pedem-me mais para apresentar-vos seus protestos de gratidão pelo muito que tem feito o patriotico jornal *O Paiz* a prol da sacrosanta causa que com tanto arrojo tem defendido, garantindo-vos e ao incansavel marechal e seu governo, que estamos e estaremos sempre promptos a derramar o nosso sangue por esta patria tão querida, cujo socego vemos continua, desgraçadamente nestes ultimos tempos perturbado por filhos tão ingratos! Honra, pois, á patriotica imprensa, ao governo legal, ao exercito, guarda nacional e policia, ao Dr. Porciuncula, aos intemeratos commandantes dos postos fortificados e outros, e viva sempre a Republica e os seus bravos e destemidos defensores!

Aceitai, pois, os nossos protestos de consideração e respeito.—Brumado do Paraopéba, Bomfim de Minas, 22 de Setembro de 1893.—Joaquim Felicissimo do Rego Barros.»

— Aquartelou hontem no edificio do collegio de S. José o batalhão Franco-atiradores, tendo por esta occasião recebido do governo armamento Manulicher, munições e fardamentos.

O seu effectivo de praças actualmente é de 100 patriotas.

— Escreveram ao *Diario Popular*, de S. Paulo:

« Quando o « Republica » veio a Santos e esteve em frente á barra, sabem todos que para aquella cidade seguio o digno presidente do Estado Dr. Bernardino de Campos.

« Visitando os portos fortificados, aconteceu que justamente nesse momento, e em direcção ao ponto onde estava S. Exc., atirada uma bala pelo « Republica. »

« Havendo montes de areia accumulados para abrigo da guarnição, como era natural, o official que ahi commadava, voltando-se para S. Exc. e aquelles que o acompanhavam, disse-lhes —abaixem-se.

« Assim o fizeram naturalmente os outros, menos S. Exc., que com todo o sangue frio conservou-se de pé, respondendo—«o Estado de S. Paulo não se abaixa».

« Esta resposta do digno presidente de S. Paulo equivale áquella do general Saussier, que em ponto horrivelmente bombardeado, na guerra de 1870 e tendo ao lado Freycinet, voltando-se para os officiaes que o cercavam e cahiam dizimados, disse-lhes—«ne saluez pas, messieurs.»

—

O Sr. Agustin Arroyo, ministro plenipotenciario da Republica Argentina nesta capital, fez-nos a fineza de communicar o seguinte telegramma official:

« Buenos-Ayres, 2—A cidade de Rosario, ultimo baluarte da rebellião, submetteu-se hontem sem resistencia alguma, ao apresentarem-se as forças nacionaes. A provincia de Santa Fé foi dominada em oito dias. O resto da Republica conservou-se tranquillo. A autoridade nacional está mantida pelo povo. O exercito e a armada demonstraram incontrastavel vigor.—Valentin Virasoro, ministro das relações exteriores. »

Paiz de 5

Uma vez que a esquadra revoltosa não pode atacar esta capital, todas as suas iras voltam-se contra Nictheroy, que supporta valentemente incessantes bombardeios, feitos de dia e á noite.

Mas tudo tem fatalmente seu fim, e o da revolta não tardará com certeza, pela victoria da causa legal, tanto importa dizer, pela affirmação de que não foram supplantados o brio e a dignidade dos brazileiros.

Esperem, portanto, os nossos concidadãos, confiados na energia do governo, apoiado por todas as forças publicas e por toda a virilidade do patriotismo nacional, pronunciado unanimemente dos mais distantes Estados, a que chegou a noticia do crime commettido pelo Sr. contra-almirante Mello.

—

Correram hontem n'esta capital noticias sem nenhum fundamento a respeito do Estado de Santa Catharina.

E' assim que affirmava se terem o cruzador «Republica» e o frigorifico «Pallas» dado desembarque n'aquelle Estado, do qual se apoderaram.

Podemos afiançar ser isso absolutamente inexacto. O «Republica» e o «Pallas» mantem-se nas barras de S. Francisco e Desterro, apprisionando pequenas e inuteis embarcações e assim estabelecendo um como bloqueio, sem prejuizo para a terra, como ha dias noticiámos.

Desembarque não deram e, se isso tentarem, encontrarão séria e tenaz resistencia das forças ao mando do coronel Serra Martins.

Pelos dignos ministros que aqui representam as nações sul-americanas fomos obsequiados com a seguinte declaração collectiva.

Publicando-a, devidamente autorisados para isso, folgamos em reconhecer que a attitude desses dignos diplomatas tem sido correctissima, demonstrando ao mesmo tempo sentimentos de amizade para com a nossa patria e perfeita comprehensão dos seus altos deveres, como representantes de nações amigas:

Os abaixo assignados julgam cumprir um dever declarando:

1.º Que não tiveram participação alguma nos accordos, conferencias, etc., que a imprensa e os rumores publicos dão como celebrados pelo corpo diplomatico;

2.º Que do accordo especial a que se refere o aviso que deram aos estrangeiros os Srs. ministro plenipotenciario da Inglaterra e encarregado de negocios de França, offerecendo-lhes protecção prestada por forças da esquadra estrangeira no largo do Paço, se occorressem os casos de anarchia ou saque, apenas tiveram conhecimento pelos jornaes; e

3.º Que de outros accordos relacionados com a actual situação politica do Brazil só têm tido noticia por um acto de especial deferencia de S. Exc. o Sr. ministro de Inglaterra.

Rio de Janeiro, em 4 de Outubro de 1893.—G. A. Sevane, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú—Augustin Arroyo, enviado extraordinario e ministro plenipotencio da Republica Argentina—M. R. Lira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile—Isaac Tamayo, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia—J. Vasquez Sagastume, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Uruguay.

— Como sempre a «Guanabara» passou grande parte do dia de hontem a bombardear a cidade de Nitheroy.

Das 2 horas ás 4 da tarde disparou aquelle navio 14 tiros, vendo se do alto das montanhas as nuvens de fumo e pó levantadas pelas granadas que detonavam dentro da cidade.

Consta-nos que a estação telegraphica foi attingida por um projectil desse vaso de guerra e que a casa do Dr. Affonso Vianna, á rua Visconde de Uruguay, tambem soffreu grande damno.

— Uma lancha dos revoltosos aproximou-se hontem do caes Pharoux, ás 10 1/2 horas da noite.

O alferes Contreiras, commandante da força do 7.º batalhão de infanteria, que guarnece aquelle ponto, e o subalterno sargento quartel-mestre Jayme da Silveira, reconhecendo o intento que os tripolantes tinham de desembarcar, deram ordem ás tropas para ficar socegadas, aguardando que elles saltassem em terra.

Chegando, porém, a lancha muito perto do caes, verificou que o littoral estava guarnecido, e vendo que não podia effectuar desembarque, sahio para o largo, descarregando as metralhadoras.

Esse fogo de bordo foi brilhante e enthusiasticamente correspondido pelas tropas do 7º, que romperam em calorosos vivas á Republica e ao marechal Floriano.

Evidentemente como provocação, ás 11 1/2 horas da noite de ante-hontem, um dos vapores mercantes armados em guerra pelos revoltosos fundeou em frente do arsenal de guerra.

Como as forças de terra não dessem importancia a presença do naviosinho, fez-se ao largo ás 3 1/2 horas da madrugada, não sem mandar para as fortificações do arsenal e do Castello algumas balas.

Dessas, duas passaram por cima do morro e foram cair na rua dos Invalidos.

Conferenciou hontem com o marechal vice-presidente da Republica o chefe de divisão reformado Jeronymo Francisco Gonçalves.

Consta-nos que será por estes dias collocado um holophonte no morro da ponta do Cajú em S. Christovam.

—

O Sr. contra almirante ministro da marinha expediu o seguinte aviso ao capitão do porto desta capital:

« Recommendo vos que não consintais que embarcação alguma do trafico do porto em que só podem ser empregadas as de nacionalidades estrangeiras com as respectivas bandeiras, conforme as instrucções de que trata o edital da policia de 19 de Setembro deste anno, para o serviço do porto, naveguem sem a competente licença por vós rubricada com o timbre desta repartição. Toda e qualquer embarcação cuja licença não tiver este caracteristico será apprehendida, seus tripolantes e passageiros, se os tiver, remettidos ao quartel general do exercito.»

Conferenciaram hontem á noite com o Sr. vice-presidente da Republica os Srs. ministro da marinha e Dr. chefe de policia desta capital.

O Sr. Manoel Lavrador, que no dia 8 do corrente se apresentou no nosso escriptorio contestando com a sua presença a noticia de se achar a bordo *Aquidaban* e que nos declarou com grandes gestos nada querer de relações com «essa gente» revoltada, está de novo ao que nos consta, a bordo daquelle couraçado, o que deixa ver a razão que tinhamos quando da primeira vez o affirmamos.

Mandou-se decretar em ordem do dia da repartição de ajudante-general que nos corpos e estabelecimentos militares, mandados elogiar por aviso de 10 do mez passado está comprehendida tambem, nas forças do Realengo, a escola pratica do exercito nesta capital.

— Foi separado provisoriamente do commando da escola de aprendizes artilheiros o da fortaleza de S. João.

Como já é sabido, acha-se investido do commando dessa importante praça de guerra o bravo e illustre official do exercito coronel Marciano Augusto Botelho de Magalhães.

— A 29 de Setembro ultimo uma lancha da assistencia medico legal de alienados que faz o serviço das colonias estabelecidas na ilha do governador foi apprehendida pelos revoltosos quando em viagem daquella ilha para este porto, onde vinha buscar mantimentos para os alienados.

O machinista Pedro de Alcantara, o foguista Miranda bem como os marinheiros Adriano Pinto Correia e Alfredo Benjamim foram levados para bordo do «Aquidaban», conseguindo entretanto escapar o mestre João Firmino de Souza e o marinheiro José Bento Bouça, por serem estrangeiros.

E soffreram até os alienados!

— Os dignos negociantes da freguezia de Sant' Anna Antonio da Rocha Lopes, Ignacio Machado da Costa, José Campello de Oliveira e Joaquim Ferreira Maia, com o producto de uma subscripção feita entre o commercio do 1.º districto daquella freguezia, organisaram uma guarda nocturna provisoria para auxiliar o delegado da 9ª circumscripção durante o tempo em que a brigada policial estiver afastada do policiamento.

O respectivo delegado Euclydes de Moura já requisitou do governo armamento para os rondantes.

— Pela secretaria de Estado dos negocios da guerra foi ante-hontem expedido o seguinte officio:

« Sr. Eduardo Carneiro de Mendonça—Tendo sido recebidas 25 saccas com café, por vós offerecidas para as praças desta guarnição, o Sr. ministro de Estado dos negocios da guerra me incumbe de agradecer-vos tão valiosa offerta.

Temos as seguintes noticias de Santos, relativas á revolta, fornecidas pelo «Diario»:

« Os navios mercantes estrangeiros retiraram se, ha já dias, das proximidades da embocadura do rio Bertioga, em frente á qual o coronel Jardim pretende assestar, no Paquetá, algumas peças de artilheria.

— Chegou de S. Paulo, enviado pelo governo, o fardamento para as praças da guarda nacional.

— O policiamento da cidade é feito por soldados do 3º batalhão policial, afim de dar algum descanço á guarda civica.

Os officiaes da ronda são tirados da policia e da guarda nacional.

—

Ao Sr. marechal Floriano Peixoto foram dirigidos os seguintes telegrammas:

Serro, (Minas-Geraes) 23—Podeis contar com franco apoio do velho propagandista da Republica, indignado ante o louco attentado do filho ingrato que volve armas criminosas contra o coração da mãi-patria.

Viva a Republica!—Bernardino Henrique de Queiroz.

S. Paulo, 3—Transmitto a V. Ex. a seguinte moção do povo de S. Simão, que hoje, em numeroso «meeting» popular, depois de demorado discurso na tribuna pelo Dr. Leonel Rosa, calorosamente applaudido, foi votada a seguinte moção a que pedimos transmittir ao marechal Floriano, em nome do povo: « O povo de S. Simão, reunido em praça publica unanime pela attitude energica do governo federal diante dos actos barbaros de uma parte da armada brazileira, presta todo apoio ao mesmo governo para a defesa da constituição e da ordem publica.—commissão popular: Augusto Barreto—Getulio de Carvalho—Tenente-coronel José Teixeira Junior—Tenente-coronel João Miranda, membro do directorio—Major Francisco Leite de Assis, medico. » Bernardino de Campos, presidente do Estado de S Paulo.

Ilhéos, 3—Sentimos que ambiciosos de poder transformassem em theatro de sangue a Capital Federal, trazendo o luto á familia brazileira.

Com meus commandados me encontrareis garantindo o governo legal. Saúdo vos—Tenente-coronel commandante do 110º José Carlos Adami.

S. Paulo, 3—O capitão Antonio A. da Fonseca combate ao vosso lado e aguarda ordens pelo governo estadoal de S. Paulo.

Saúdo a essa mocidade gloriosa das nossas escolas militares, das academias civis, que estão firmes, formando muralha intransponivel, feita de patriotismo, de brio e de symbolo republicano, sagrando as novas instituições. Saúdo a esse velho marechal, cuja energia ha de, certamente, vencer, esmagar a anarchia criminosa, poupando á patria dias mais angustiosos do que os que vão correndo tristes e luctuosos.—Lauro Sodré.

S. Paulo, 3.—Sciente do que me informais em vosso telegramma de 22 do corrente, recebido ante-hontem com relação á revolta de alguns navios da armada, declaro vos que este estado, inteiramente solidario com o governo constituido da Republica a quem esta disposto a prestar todo auxilio n'esta grave conjectura, continúa a fazer votos pela victoria da legalidade. Saúdo-vos.—Manoel Martinho, presidente do Estado.

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores foram dirigidos os seguintes:

Ouro Preto, 4.—Continúo a receber de camaras municipaes e prestigiosos cidadãos do Estado manifestações de apoio ao governo legal e de reprovação á revolta. Saúdo-vos.—Affonso Penna, presidente.

Natal, 3.—Nenhuma novidade. Estado calmo, preparado, dentro de seus recursos, para defeza da Republica. Saúdo vos.—Pedro Velho, governador.

«PAIZ» DE 6

A manhã de hontem—Novo e prolongado tiroteio—Mortes e ferimentos—Predios damnificados—Informações pormenores.

Desde tres dias havia como que uma pacificação de todos os espiritos; o commercio tinha voltado francamente ao seu labor contínuo e as ruas enchiam-se de transeuntes n'uma calma relativamente boa, mostrando-se todos seguros de que novos disparos não seriam feitos contra esta capital e de que a vida dos nossos compatriotas já não correria os riscos offerecidos pelos canhões da esquadra revoltosa, durante tres longas e angustiosas semanas.

Effectivamente havia forte razão escudando o publico n'essas garantias de relativa paz; «O Paiz», e com elle outros collegas de imprensa, noticiou que a esquadra estrangeira, de accordo com os os respectivos ministros das potencias aqui representadas, tinha intimado o contra-almirante Mello a não mais atirar para a Capital Federal, sob pena d'ella intervir de modo directo.

Accrescentamos que d'essa resolução tinha igualmente sido notificado o governo do marechal Floriano, e concluimos accentuando a alegria que esse facto causara a quantos d'elle tiveram immediatamente conhecimento.

A's primeiras horas do dia de hontem, no entanto, produziram-se novos alarmas em toda a sociedade fluminense, novos temores que interromperam todas as funcções commerciaes e trouxeram a deserção consequente de transeuntes, procurando refugio ás balas, que vindas do mar, attingiam a cidade em todas as direcções, cahindo apinhadas, mesmo em lugares distantes do littoral.

Estaria « O paiz mal informado e com elle outros collegas de imprensa, quando foi noticiada a intimação da esquadra estrangeira? terão naturalmente conjecturado aquelles que nos leram e confiaram na nossa palavra.

De principio, comprehende-se que uma folha que se respeita e sabe ter a aceitação publica, não ousa dar a estampa uma noticia da ordem da de que se trata, sem que a isso precedam o maximo escrupulo e o maximo criterio.

E effectivamente ainda hoje podemos repetir e asseverar: o contra-almirante Mello recebeu a intimação alludida e disso foi notificado o governo do marechal Floriano.

Ainda hontem, dando conta dos acontecimentos da vespera, inserimos o texto official da declaração collectiva dos ministros sul-americanos, em cujo ultimo periodo esses dignos diplomatas alludem a accôrdos que elles conheceram, por intermedio da legação ingleza e esses accordos dizem respeito á intimação feita ao contra-almirante Mello.

Isto tão categoricamente affirmado, cabe, ainda por parte do publico o direito de inquirir como se effectuou então esse tiroteio sanguinario de hontem, sem que a esquadra estrangeira interviesse.

Ao nosso espirito foi igualmente esta a primeira pergunta que acudio, porque igualmente participamos da estranheza que por varias pessoas nos foi manifestada.

Mas nós já dissemos aqui, concluindo um artigo, que o contra-almirante Mello era capaz de tudo, no desespero dessa causa desgraçada.

Pela manhã, encorporando varios navios e lanchas, como adiante descrevemos, o chefe dos revoltosos mandou apprehender o vapor « Barão de S. Diogo, » atracado ao trapiche Lloyd e carregado de generos.

Repellindo essa depredação, as forças de terra fizeram fogo, correspondido pelos revoltosos não exclusivamente para o ponto de ataque, mas indistinctamente para toda a cidade, como presenciou a população fluminense.

A's potencias terá o contra-almirante Mello dito que não fez fogo contra a terra, mas, sim contra um local determinado, donde foi atacado.

Não é a nós orgãos da imprensa, que cabe apreciar se deve ou não a esquadra estrangeira aceitar como justificativa das crueldades de hontem esse outro sophisma porventura allegado.

E' o quanto sabemos e podemos dizer sobre a intimação, que é uma verdade, e sobre o tiroteio havido, que é um facto iniludivel.

Pelas 7 horas da manhã dous navios frigorificos, uma torpedeira e as lanchas *Lucy*, *Vulcano* e *Gloria*, pertencentes aos revoltosos, tomaram posições em linha de combate para aprisionar o navio mercante *Barão de S. Diogo*, pertencente a Lage & Irmãos, o qual se acha atracado ao trapiche Lloyd, na Prainha, ao principio da Saúde.

Esse vapor traz um grande carregamento de generos, como cognac, vinho, kerosene etc.

As lanchas cruzavam levianas e trazendo pedidos, e todo esse movimento suspeito fez com que o Sr. coronel Firmino Pires Ferreira, commandante da linha que guarnece esse ponto do littoral, tomasse as suas precauções redobrando de vigilancia sobre os navios que se conservavam perto, e dando ordens para que o vapor não fosse apprehendido pelos revoltosos.

As tropas que guarnecem o morro de S. Bento tambem se haviam apercebido do quanto havia de ferul em promessas de hostilidade nessa attitude dos revoltosos.

Uma lancha então destacou, vindo em attitude evidentemente pacifica na direcção do trapiche. Trazia á pôpa a bandeira brazileira e na prôa uma bandeira azul e branca. De terra suppuzeram ser parlamentario, deixando-a, portanto, approximar tranquillamente.

Ao mesmo tempo o commandante de outra lancha, a coberto da primeira, intimava o vapor mercante, em nome do almirante Custodio, a cortar os cabos para ser levado para o largo. Iam tomar a espia, levando satisfeitos a preza appetecida, quando houve ordem de fogo, partindo de terra uma descarga de fuzilaria.

E' escusado dizer que tanto a lancha que vinha em attitude pacifica como a outra, vendo desvendadas as suas intenções, viraram immediatamente de bordo, fazendo funccionar as metralhadoras Nordenfeldt de que vinham munidas.

Estavam rotas as hostilidades e a fuzilaria era de terra vigorosamente sustentada pela ala esquerda do 1º batalhão de infanteria, por 20 praças do Tiradentes e por 16 guardas nacionaes do 5º batalhão, cortando-se todos com uma disciplina e coragem notabilissimas.

Do mar atiravam projectis os dois navios frigorificos, um dos quaes era o «Jupiter», a «Lucy» e a torpedeira que indistinctamente projectavam para a cidade a metralha de Nordenfeldt, as balas dos canhões-revolvers e dos canhões de tiro rapido e granadas de não pequeno calibre.

Do Lloyd foram atirados tres disparos de Krupp de 7 1/2, um dos quaes quebrou um mastro de um dos frigorificos, o outro acertou em uma das lanchas.

De S. Bento tambem troou a artilheria.

O tiroteio durou mais de uma hora, e parece incrivel que nem uma unica bala viesse ter ao logar em que estavam as forças, contra as quaes os navios combatiam.

Todas descrevendo longas parabolas passavam sobre a cidade, indo parar a grande distancia como mais adiante se verá

Afinal os navios revoltosos, vendo gorados os seus planos pela resistencia que de terra lhes faziam, tanto da Prainha como do morro de S. Bento, desistiram do intento e puzeram-se ao largo, deixando o «Barão de S. Diogo» no lugar em que estava

Esta luta foi certamente a mais renhida de todas as que tem havido desde o dia 6 do mez passado.

Constava que para o hospital da Ilha das Cobras tinham ido muitos feridos.

As forças de terra que entraram em fogo portaram-se com uma bella coragem, não perdendo um só momento a calma e o sangue frio, como se fossem tropas de ha muito educadas na guerra.

Os officiaes que commandavam as da Prainha eram o coronel Pires Ferreira, o major Clementino Passos, os primeiros tenentes Aveliro e Teixeira, o 2º tenente Trompowsky, o alferes do batalhão Tiradentes Mayett, 2º cadete Nogueira, um tenente da guarda nacional e o tenente Ayres de Moraes Ancora, do 5º regimento de cavallaria.

A « guarnição » da posição de S. Bento era commandada pelo Sr. major de engenheiros Nicolão Alexandre Moniz Freire, tendo por auxiliares os Srs. capitão Honorio V. Aguiar, 1º tenente Assis Brazil, 2 tenentes Severo e Seidl, e alferes-alumnos Lavenere e Machado. Os alumnos da escola militar que alli estão de guarnição são os Srs. Bulhões Fairbank, Figueiredo, Bakir, Kirk, Pinheiro, Augusto Eduardo, Barbosa Lisboa, Berredo, Piladelpho Gunha e Montarroyos. Além destes militares estão alli uma bateria do 5º regimento de artilharia de campanha, e um forte contingente do batalhão Tiradentes, sob o commando do tenente Socrates Moglia.

Durante o tiroteio e no final delle era de ver o enthusiasmo de que as tropas se achavam possuidas. Os alumnos da escola militar abraçavam cordealmente os Tiradentes, os soldados de linha e os guardas nacionaes, felicitando-se mutuamente, pela coragem que haviam mostrado nesse transe.

Prorompiam os vivas á republica e ao marechal Floriano.

Desse tiroteio que foi uma verdadeira chuva de balas na cidade, chegaram ao nosso conhecimento haverem cabido os projectis seguintes:

— Na rua da Relação, trabalhavam n'um predio os pedreiros Antonio Lima, José da Silva José Grema e Manoel Rodrigues. Uma granada rebentou no ar, a um metro de altura acima das cabeças desses operarios, sem, no emtanto, ferir nenhum delles

— Na rua da Ajuda uma bala ferio o sapateiro Raphael Gualo, como n'outro lugar vai referido.

— Uma bala cahio no becco da Alegria, a Lapa.

— Outra no sotão da casa n. 12 da rua das Marrecas.

— Na rua General Camara esquina da dos Ourives, uma bala atravessou, ferindo quasi, o empregado do correio Luiz Pires.

Na cidade nova:

— Rua Visconde de Sapucahy n. 152, uma bala.

— Travessa do Sapucahy n. 1, outra bala.

— Mais outra na travessa D. Rosa n. 2.

— E outra ainda na rua Visconde de Sapucahy n. 154.

— Uma lanterneta rebentou na venda da rua de S. Leopoldo n. 117, attingindo um estilhaço o menor José Esteves, que ficou ferido em uma coxa, como em outra porte contamos.

— Na travessa D. Rosa n. 3 cahio uma bala

— Na rua de Sant'Anna n. 64 cahio outra.

— Um estilhaço alcançou a caso n. 208 da rua Visconde de Sapucahy

— E, finalmente, uma bala atravessou a parede do predio n. 52 da rua Marquez de Pombal.

— No tribunal civil e criminal, á rua da Constituição n. 47, uma bala atravessando a claraboia caiu no terraço do 2.º andar

— No largo do Rocio, junto á estatua equestre, caiu uma bala.

— Uma granada explodiu nos fundos da casa da rua do Lavradio n. 15.

— Outra rebentou no theatro Sant'Anna.

— No hospital da Beneficencia Portugueza, á rua de Santo Amaro n. 118, caiu um projectil de metralhadora.

— A' rua do Hospicio n. 5, no 2.º andar, onde funcciona o escriptorio da Companhia Colonisadora Industrial, caiu uma bala justamente no gabinete em que trabalha o Dr Nuno Alvares, director da referida companhia. Já é o terceiro projectil que ali tem caido

— Uma bala perfurou a parede da casa n. 18 da rua do Lavradio, indo cair na cama de um individuo que acabava de se levantar

— Uma granada explodindo abateu parte do sotão de um sobrado á rua Leopoldina

— Na rua da Ajuda, chacara da Floresta, um vaqueiro foi morto por uma bala, que lhe penetrou na tempora esquerda. Em outro logar narramos o episodio.

— Um dos projectis atravessou o quarto n. 25 do hotel Riachuelo, á rua do mesmo nome. Nesse quarto achavam-se os Srs. Agostinho Queiroz e Manoel Ribeiro, que apenas soffreram o susto. A bala foi cravar-se na parede do edificio fronteiro, que tem o n. 51.

No estabelecimento commercial de Leite & Nunes, á rua da Quitanda n. 97, caiu uma bala de canhão de tiro rapido

— Outra na conhecida casa Sucena.

— Outra na rua do Ouvidor n. 69

— E mais outra no estabelecimento da Companhia Nacional de Papeis Pintados, á mesma rua n. 81.

— E ainda outra na casa de modas, denomida A l'Exposition, da mesma rua.

— Na rua Sete de Setembro explodiu uma granada, attingindo os estilhaços os predios de ns. 71 e 73

— Caiu uma bala na sala da emissão do Banco do Brazil

— E outra no British Bank.

— A empreza Coimbra teve uma das paredes do seu escriptorio varada por uma bala

— Um projectil de canhão-revólver attingio a casa Vieitas, da rua da Quitanda.

— No botequim de Peixoto & Gomes, sito ao largo do Rocio esquina da rua do Espirito Santo, foi cravar-se uma bala no tecto da casa.

— Na mesma praça n. 41, um projectil escapou de matar uma mulher

— Explodio uma granada na rua Visconde do Rio Branco n. 1. Apezar de morarem na casa quatro mulheres, nenhuma dellas foi ferida.

— Na secção do almoxarifado da estrada de ferro Central, na Gambôa, cahiram mais de dez projectis. Alguns damnificaram telhas e esvalaram pelas paredes do edificio. Um delles, varando o tecto, foi alojar-se n'um escaninho de estante, perfurando a madeira e um maço de rotulos.

— Um estilhaço de granada alcançou a casa n. 109 da rua do Livramento.

— Na mesma rua n. 116 uma bala foi pregar-se na parede.

— O edificio da escola polytechnica foi varado por uma granada, a qual rebentou no salão do pavimento superior, onde é a aula de astronomia.

— Em uma casa ao lado do Club Naval, no largo do Rocio, residencia de uma horizontal uma granada penetrou explodindo no interior damnificando moveis e estofos.

— Na rua Gonçalves Dias n. 38 cahio uma bala. O Sr. Vittorio di Perini correu a procural-a, em companhia do Sr. Luiz Muzzo, empregado da Companhia Photographica

Na occasião em que, nesse empenho, removiam algumas garrafas, outra bala veio despedaçar um frasco de azeite que o primeiro desses senhores tinha na mão.

Passou exactamente entre o peito desse cavalheiro e a cabeça do Sr. Muzzo, que estava abaixado. Ficaram os dous inteiramente encharcados de azeite e susto, nada soffrendo, todavia.

— Na fabrica de moveis de J. Martins & C., á rua da Constituição n. 39, uma granada explodio, levantando as telhas do predio

— Cahio outra granada no mercado da Gloria onde se acha aquartelado um dos batalhões da guarda nacional.

— Na chacara n. 115 a rua Santo Christo, um projectil passou por cima da cabeça de uma senhora, matou um carneiro e foi alojar-se em uma perna de pinho que á parede se achava encostada

— Na mesma rua, armazem do Sr. João Correia Pacheco, fez explosão uma granada que causou alguns prejuizos.

— Outra foi a casa da rua da America n. 49.

— No edificio do Banco de Credito Real cahiram duas balas de canhão-revólver, uma na frente junto ao pão da bandeira outra entrou pela claraboia do 2º andar e cravou-se na parede da area

— Uma granada rebentou no Hotel do Carmo, crivando-o completamente.

— A escola de meninos que funcciona na rua da Lapa n. 79 foi alcançada por duas balas de metralhadora. Só se achava ali na occasião o professor Edmundo Costa, que nada soffreu.

— Caio outra no quarto n. 5 da estalagem sita no predio n. 47 da rua Visconde do Rio Branco

— Na rua do Nuncio n. 37 fabrica de moveis e serraria a vapor, caio uma lanterneta que detonou, produzindo avarias. Não se despedaçou comtudo.

— Muitos projectis cairam na estação Maritima da estrada de ferro Central, na Gambôa.

Outros alcançaram o cemiterio inglez, no mesmo sitio.

— Uma granada rebentou na casa n. 17 da rua da Relação. Os moradores estavam ausentes.

— Duas balas de metralhadora cairam na rua Presidente Barroso n. 78, residencia do commendador Manoel José Ferreira Junior.

— Na fabrica de moveis «Modelo», á rua do Lavradio n. 55, cahio uma pequena granada de 18 centimetros de comprimento, que, entrando por uma das paredes lateraes, rebentou dentro da officina estabelecida no andar superior. Ahi cairam 14 estilhaços em diversos bancos e tres na outra officina que fica no 2º andar. Os estilhaços a ninguem offenderam, porque a referida fabrica está com os seus trabalhos suspensos.

— Uma granada caio na charutaria da Lapa, canto do becco do Imperio. Furou a porta que abre para esse becco, seguio resvalando por um paredão pertencente a uma venda, dividindo-se os estilhaços pelas paredes internas desse armazem e a porta da casa de uma modista. Os estilhaços produziram 17 buracos. Quando o projectil caio, foi partir a haste de uma bandeira e um pedaço furou um exemplar d'*O Paiz*, nessa occasião em mãos do dono da charutaria, que o estava a ler. Vê-se que não lhes falta vontade

— Na igreja da Candelaria caio uma bala de metralhadora

— Outra no Banco Franco-Brazileiro.

— Duas no predio n. 11 da rua da Candelaria.

— Um estilhaço de metralha veio ter a casa n. 17 da rua Primeiro de Março

— E outra no n. 19 da mesma rua.

— Na rua Marquez de Pombal n. 35 cairam duas balas de canhão de tiro rapido.

— E outra na mesma rua n. 118.

— E ainda outra na rua de Sant'Anna n. 26.

— E outra ainda na rua Visconde de Itaúna n. 91.

— No morro de S. Bento algumas casas foram damnificadas por projectis.

— Dois officiaes inferiores, o 2º sargento Guilherme Ribeiro Dias e o 2º cadete 2º sargento Ascendino Ferreira do Nascimento, do 5º regimento de campanha, no morro de S. Bento, foram feridos levemente por estilhaços de granada.

— No morro de S. Bento foram encontradas varias granadas puncção, que não chegaram a detonar.

— No Frontão Brazileiro cahio uma bala de metralhadora.

— Outra no quintal do predio n. 55 da praça da Republica, residencia do coronel Cornelio de Barros Azevedo.

— Outra em uma casa de pensão da rua Conde d'Eu

— Outra no Instituto Bacteriologico na praça da Republica.

— Muitas balas cahiram na villa Ruy Barbosa, bem como uma granada que alli explodio.

— Uma granada rebentou no telhado da casa n. 27 da rua de Santo Amaro, pertencente ao Sr. Visconde de Silva. Como desse lugar sahia fumaça, julgavam que houvesse incendio e o corpo de bombeiros foi avisado, alli comparecendo.

Attribuimos a este facto o boato que correu na cidade de que da esquadra vieram foguetes incendiarios á Congréve.

— Um projectil de metralhadora veio ter ao hospital da Penitencia, no largo da Carioca.

— Outra veio parar á 4.ª secção do quartel general de marinha.

— Outra damnificou o necroterio da estrada de ferro Central do Brazil.

— Uma granada explodio na casa de pensão n. 59 da praça da Acclamação, damnificando muito os moveis do quarto do capitão Sodré.

— Cahio uma granada na rua Vidal de Negreiros n. 62.

— No edificio da impressa nacional cahiram tres balas de canhão-revolver.

— Finalmente, uma bala de metralhadora teve a gentileza de vir visitar-nos, nesta redacção, onde acha, integra e humanitaria, á inspecção do publico.

Apenas destacou um pequeno bocado de cimalha do nosso edificio, como para deixar prova immorredora da bôa vontade dos Srs. metralhadores. Somos particularmente sensiveis a esta demonstração de affecto.

Nas proximidades de um estabulo de vaccas, sito no interior da grande villa chamada chacara da Floresta, á rua da Ajuda, estavam a brincar os empregados desse estabelecimento, Francisco Lazedo e Francisco de Souza.

Nem deram importancia á passagem de balas que esfuziavam por cima de suas cabeças; sem serem crianças, estavam n'um momento de ocio entretidos com um gracejo qualquer.

De repente o mais velho, o Lazedo, estremece, cambaleia e cai ao mesmo tempo que Souza recebe uma forte pancada no pé, produzindo-lhe um ferimento.

O que assim o magoava no pé, fazendo-o sahir, aos saltos, do ponto em que se achava, era uma bala de canhão revolver que acabava de atravessar o craneo de seu companheiro, matando-o instantaneamente.

Francisco Lazedo estava descalço, vestia calça de algodão e blusa de chita. O seu cadaver foi ás 9 horas transportado para o necroterio.

Francisco de Souza foi, apoiado a um páo, offerecer o pé a curativo n'uma pharmacia da rua da Ajuda.

Estava desatinado, menos pelas proprias dôres physicas do que pela lembrança de lhe ter cahido aos pés o amigo morto.

— Um menino de 13 annos, chamado José Esteves, portuguez, caixeiro da taverna n. 17 da rua Barão de Capanema, quando, de entregar compras a um freguez, voltava ao estabelecimento, foi alcançado por uma bala de canhão revolver, que lhe lacerou os musculos da côxa esquerda.

Foi conduzido em carro para o hospital da Misericordia, onde, sob chloroformisação, recebeu o conveniente curativo.

Acha-se na enfermaria n. 11.

Raphael Gualo, italiano, de 41 annos, sapateiro, estabelecido no largo da Mãi do Bispo, quando em direcção a esse ponto caminhava pelo becco do Cayrú, foi igualmente attingido por uma bala, que lhe varou a coxa esquerda, fracturando-lhe o femur.

Foi tambem recolhido ao hospital da Misericordia, onde, ao meio-dia, repousava convenientemente pensando em um leito da enfermaria n. 16.

N'um quarto particular do mesmo estabelecimento já está em tratamento desde o dia 17, e nas melhores condições desejaveis, o subdito portuguez Germano de Andrade, que, estando a bordo de um yacht atracado á Gambôa, foi victima de uma bala de fuzil Manulicher.

Esse projectil varou dois anteparos de madeira forte, atravessou a camada muscular da coxa esquerda e penetrou na coxa direita, partindo o femur em duas partes.

Na rua da Saude, um homem assustado pelo esfuziar das balas que passavam para terra, precipitou-se de uma janella e, caindo, fracturou o maxilar. Foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Ao canhoneio da manhã, por parte da esquadra, seguio-se quasi completa quietação.

Poucos navios se moveram. A' tarde, para os lados de S. Christovão, passearam o frigorifico «Jupiter» e o vapor «Meteoro», sem entretanto hostilisar o littoral. Pela direcção que levavam presume-se que foram até á ilha do Governador.

O «Aquidaban» esteve durante todo o dia ancorado por detrás da ilha Fiscal.

A' tardinha, os outros navios occupavam as seguintes posições:

O cruzador «Guanabara», na mesma linha do «Aquidaban», muito proximo á Nitheroy.

O «Javary», em frente á Armação.

O cruzador «Trajano», junto ao Mocanguê Grande.

Os vapores «Venus, Adolpho de Barros e Marte» ancoravam por entre aquelles.

O couraçado «Sete de Setembro» percebia-se distinctamente que ainda estava encalhado em Nitheroy.

A canhoneira «Marajó» e o vapor «Amazonas», ao que conseguimos apurar, calculamos que se acham entre a ilha da Conceicão e a Ponta da Areia.

Os vapores «Planeta, Manáos e Urano» e o cruzador «Almirante Tamandaré» grupavam se defronte do Mocanguê Pequeno.

As lanchas «Lucy e Vulcano», repletas de marinheiros e paizanos, continuavam a cruzar.

As torpedeiras de lança ns. 4 e 5 e a lancha «Teixeira Brandão» estavam atracadas ao «Aquidaban».

O marechal Enéas Galvão, acompanhado do seu estado-maior, visitou hontem á tarde todos os pontos do littoral.

S. Exc. o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Grã-Bretanha, o Sr. George Hugh Wyndham, dirigio hontem, pelas 9 horas da manhã, a varias casas commerciaes uma carta, de que gentilmente nos foi fornecida uma copia. E' como segue:

« Rio, 5th. october 1893—Sir—As there seems every probability of hostilities continuing between the government and the insurgents to day, I should be glad if you would kindly advise british subjects to close their estabelecimenls and to retire to place of safety.

« No time should be lost—Yours faithfully.—Hugh Wyndham. »

Vertido em linguagem, diz o texto:

« Como parece haver toda a probabilidade de continuarem hoje as hostilidades entre o governo e os insurrectos, peço me faça o obsequio de avisar os subditos britannicos para que fechem os seus estabelecimentos e se retirem para logares de segurança.

« Isto sem perda de tempo.

— Noticia o nosso collega o « Apostolo » que S. Exc. Revm. o Sr. bispo vigario capitular ordenou que os Srs. sacerdotes digam na missa, e emquanto não for mandado o contrario, a oração « Pro pace. »

(*Paiz de 7*)

Informações e pormenores

Nenhum facto extraordinario occorreu hontem nesta capital.

Nitheroy, sim, foi ainda a victima de novos prejuizos materiaes e novos alarmas levados ao resto da população, que, arrostando todos os perigos e fazendo face a todos os soffrimentos, alli se conserva, até certo ponto abrigada pela intrepidez da força que heroicamente defende a cidade.

Obedecendo a um plano necessario neste momento, o governo fez hontem desartilhar todos os pontos fortificados do littoral.

Parece, portanto, que desta vez serão cumpridas as promessas feitas e a esquadra não mais fará fogo contra esta capital.

Pelo menos, se o fizer, já não poderá apegar-se a pretextos e desculpas de que correspondeu a hostilidades de terra, por isso praticou attentados como o de ante-hontem.

Aquella providencia, porém, não abrange a infanteria ao longo do littoral; esta continuará no seu serviço de vigilancia, que será igualmente levada a outros pontos.

— Informaram-nos, e aqui registramos com as necessarias reservas, pois que não possuimos documento comprobatorio, ter o Sr. ministro inglez feito saber hontem aos bancos e estabelecimentos de subditos britanicos poderem voltar a seus trabalhos regulares, pois contra a capital não haveria novos ataques.

O Sr. Marechal Floriano Peixoto este hontem durante muito tempo em conferencia com o ministerio.

— Commissionados pelo seu commandante, general Costallat, partiram hontem ás 11 horas da manhã, da escola militar em direcção á Gavea, os alumnos Santos Lima, Mendes de Oliveira, Corato Fleury, Gaffré, Mello Nunes e Aurora Terra, sob o commando do tenente da mesma escola Joaquim Ignacio Cardoso.

A's 3 horas da tarde estavam na praia da Gavea, tendo á vista o frigorifico « Pallas ». Apoderou-se uma especie de delirio dos bravos moços, que abandonando os cavallos, atravessaram uma lagôa em canoinhas e na beira da praia fizeram fogo de carabina contra o navio, que, digamos, deixou de lhes responder.

— Em S. Paulo, foi ante-hontem preso, ao desembarcar, de manhã, na estação da Luz, o Dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello, sendo immediatamente conduzido para a estação do Norte, donde seguio para esta cidade em trem especial.

Consta a uma folha paulista que essa prisão, requisitada pelo governo da União, se prende aos acontecimentos que se deram na estrada de ferro Central.

O Dr. Jesuino Cardoso chegou hontem a esta capital.

Os revoltosos tentaram hontem retirar da ponte do trapiche Bastos o vapor « Itamby, » da companhia Costeira.

Por ordem do governo começou hontem mesmo a descarga daquelle vapor, que devia fazer a viagem para Imbetiba.

Estiveram no trapiche Bastos os Srs. senador João Cordeiro, Dr. Correia Dutra e alguns officiaes do exercito, que conferenciaram com o Sr. Annibal de Menezes, administrador do trapiche.

O Sr. Annibal de Menezes, depois de entender-se com os Srs. Lage Irmãos, directores da Companhia Costeira, providenciou sobre a descarga immediata do vapor.

Da parte do Sr. Menezes tem sido tomadas em consideração todas as exigencias do governo.

— Recebemos algumas noticias interessantes de Nictheroy, devendo entre ellas occupar o primeiro logar aquella que confirma as poucas linhas que publicamos hontem, relativamente ao assalto da « Sete de Setembro » por forças de terra.

Effectivamente o furriel Edmundo de Carvalho e o soldado Octavio Augusto da Silva Varella foram a nado até o referido navio, que se acha encalhado no banco em frente á ponte de Nictheroy, na distancia de uns 800 metros da praia.

Ali chegando trouxeram para terra um escaler, protegido pela escuridão da noite e, tripo-

MUTILADO

lando a pequena embarcação, voltaram para bordo.

Fizeram parte da expedição, além de dous intrepidos nadadores, o 2.º sargento Olympio Pinto de Araujo Botelho, do 5.º regimento de artilheria, os cabos Antonio Mendes da Cruz Guimarães e Francisco dos Santos Lessa, este do 24.º de infantaria e aquelle do 2.º regimento, e os soldados Mamede Alves de Oliveira e Quirino Araujo de Santa Anna.

Uma vez a bordo, carregaram o escaler de munições, viveres e roupas.

Na noite seguinte voltaram de novo e fizeram nova e abundante colheita; mas foram percebidos e metralhados, conseguindo, no entanto, os sete heroes chegar á terra sem prejuizo algum.

No penultimo bombardeio contra aquella cidade os estragos foram grandes e nós mesmos affirmamos ter visto do nosso ponto de observação as granadas que explodiam em terra, levantando grandes nuvens de pó e fumo.

E' a «Guanabara» que faz esses estragos alli, e já dissemos que a bordo desse navio só ha marinheiros.

Em casa do commendador Clemente José de Góes Vianna, antigo morador á rua Marechal Deodoro, esquina da rua da Princeza, explodio uma bala na sala de visitas. Felizmente os estilhaços não offenderam o conhecido capitalista, que n'aquella occasião conversava á janella com quatro amigos.

O Dr. Francisco José da Silva Ramalho foi levemente ferido por um estilhaço de granada que tambem offendeu ao criado de um vereador de Nictheroy.

Um terceiro projectil explodio na rua do Capitão Mór.

As casas ns. 2 e 2 A da rua de S. Francisco foram atravessadas por uma granada de 70 Withworth, estando ambas, por felicidade, vasias.

Nessa mesma rua, n. 89, um outro projectil arrombou uma porta e quebrou o portal de cantaria.

A residencia do Dr. Silva Pontes, tantas vezes alcançada pelas balas dos navios revoltosos, tambem recebeu alguns tiros, ficando com as janellas despedaçadas.

Na rua Visconde de Uruguay n. 84 um projectil de grosso calibre rebentou o telhado e perfurou varias paredes, causando grandes estragos nos moveis.

O predio em que reside o Sr. desembargador Bandeira, á rua Visconde do Rio Branco, ficou damnificado no telhado da frente.

Felizmente, esse barbaro procedimento não arrebatou vida nenhuma.

Ante hontem os revoltosos tentaram desembarcar na praia das Flechas, em frente ao jardim do Ingá, mas foram energicamente repellidos, retirando-se a fazer fogo contra a força de terra.

O Sr. tenente coronel Hermes da Fonseca, commandante geral das forças de Nitheroy, enviou o seu ajudante de ordens, tenente Alberto Cardoso de Aguiar, aos consules geraes da Grecia e da Hollanda, offerecendo força para guardar as suas residencias.

O Sr. consul geral da Grecia agradeceu a gentileza, declarando ter segurança para si e sua familia, que ali reside confiante no governo.

O consul geral da Hollanda não se achava na cidade quando procurado pela autoridade militar.

Hontem á tarde a «Guanabara», como tem feito todos os dias, disparou os seus canhões contra a cidade de Nitheroy.

Esse navio continúa sem official a bordo e entregue á disciplina que o Sr. contra-almirante Custodio José de Mello creou ultimamente, pensando governar este paiz.

— Da mesma valente cidade tão perseguida pelos revoltosos, enviaram-nos obsequiosamente as seguintes notas:

Na tarde de 28 do mez ultimo cahio uma enorme granada, que felizmente não detonou, junto ao acampamento do esquadrão de cavallaria, commandado pelo intrepido capitão Carvalho.

Este official depositou-a na sachristia que existe nos fundos da igreja de S. João Baptista, colando sobre ella um papel com os seguintes dizeres: «Nasceu este aborto no dia 28 de Setembro de 1893 do seio da esquadra ancorada neste porto, cuja guarda festejou, assim, condignamente, a memoravel data do ventre livre.»

Algumas granadas tambem explodiram na tarde de 29 e manhã de 30 de Setembro junto ao hospital de sangue estabelecido na rua do Principe, junto ao morro da Conceição, tendo sido quasi victimas desse barbaro attentado os medicos do regimento policial Drs. Edmundo de Lacerda e Adolpho Pessollo e Drs. Epaminondas de Moraes e Julio Vania, da assistencia publica, e que alli se acham destacados em serviço.

Partiram esses tiros do cruzador «Guanabara», hoje conhecido em Nitheroy, pela alcunha de *mensageiro da noite*, pelo aspecto tetrico e lutuoso do referido navio, que se acha completamente desarvorado, pelos repetidos tiros que diariamente despeja sobre Nitheroy.

A's 11 horas da noite de 1 do corrente, sem prévia provocação de terra, acordou a população sobresaltada por medonho e barbaro tiroteio da esquadra revoltosa. Durou cerca de uma hora, tendo o «Aquidaban» despejado sobre a cidade 2 tiros de canhão 450. Felizmente, tanto estes dous como muitos outros projectis foram se perder nos cimos dos morros de Santa Rosa e Fonseca, sem produzirem damno.

Contra 4 rebocadores, que já tinham sido repellidos da Ponta da Areia pelas forças legaes alli estacionadas, e que tentaram depois safar a «Sete de Setembro» e fazendo repetidas descargas para os lados de terra, responderam com valente e nutrido fogo as duas metralhadoras e as forças de linha e policia estacionadas na embocadura da rua da Gloria. Serios prejuizos soffreram os referidos rebocadores, porque começaram a apitar por soccorro, fugindo precipitadamente para a ponta da Armação, onde parece que soffreram grande numero de baixas, pois sobre elles explodio no ar uma enorme bomba arremessada pelo «Javary» e destinada as forças legaes.

No dia 2 o bombardeio foi continuo, havendo sómente prejuizos materiaes em predios e o ferimento de uma praça de engenheiros e de um paizano.

Nesse dia a «Guanabara» arremessou um grande projectil para o hospital de S. João Baptista, situado em elevada eminencia, onde se ostenta visivelmente uma bandeira da Cruz Vermelha.

Para esse ponto têm sido alvejados varios tiros.

E' facil calcular as alegrias com que os recebem os 300 doentes que alli existem.

Ainda no dia 2 uma bala foi cair, do outro lado do morro do hospital, em casa do seu director, Dr. Continentino, na rua Nova.

A senhora desse digno clinico quasi foi attingida pelo projectil, desmaiando ao ouvir-lhe a detonação.

—

Novo bombardeio houve hontem para Nitheroy.

Ainda não temos noticias completas dos estragos causados pela metralha.

Sabemos, apenas que, ás 3 1/2 horas da tarde, uma granada explodio proximo ao edificio em que funcciona a Empreza Telephonica, na rua do Principe esquina da Conceição.

Feriu dois paizanos.

Cumpre notar que, muito perto, existe o hospital de sangue!

—

Tivemos hontem noticias dos dois infelizes que ante-hontem se recolheram á secção de cirurgia do hospital da Misericordia: o menor portuguez José Esteves e o adulto italiano Raphael Gualo.

O pequeno acha se nas melhores condições, não sobrevindo grande febre que faça receiar da boa marcha do curativo. Voltará sem defeito apparente ao exercicio de suas funcções de caixeiro na cidade nova.

O pobre sapateiro é que provavelmente perderá a perna, cujo femur se fracturou. Pode ser que não, mas os medicos inclinam-se a acreditar na imminente necessidade dessa operação.

— Para um dos pontos do littoral seguio hontem, ás 4 1/2 da tarde, mais um reforço de bravos do batalhão 23 de Novembro.

— Por praças do bravo batalhão 23 de Novembro foram hontem apprehendidas no porto de Maria Angú duas falúas carregadas de viveres, destinados aos revoltosos.

A respectiva tripolação foi presa. Naturalmente por isto houve naquelle porto uma tentativa de desembarque de marinheiros, que foram energica e rapidamente repellidos.

— Foi suspenso, provisoriamente, o trafego da estrada de ferro do Norte, entre S. Francisco Xavier e Petropolis.

— Como se sabe, quando os revoltosos que sahiram barra a fóra no «Republica», chegaram a Angra dos Reis, saltaram em terra.

Ahi tencionaram inutilisar o telegrapho, no que foram obstados pela senhora encarregada daquella agencia, como telegraphista, que escondeu o apparelho.

A mesma funccionaria, não obedecendo á intimação dos insurrectos, communicou o occorrido ao governo.

Admirando justamente tanta heroicidade n'uma mulher, os angrenses residentes nesta capital estão promovendo uma subscripção, cujo producto se destina á compra de um mimo, que será offerecido áquella senhora.

— Ainda algumas balas do tiroteio de Ante-hontem:

— Uma granada penetrou pela clara boia do edificio da Maçonaria Brazileira, explodindo dentro da casa e fazendo grandes estragos.

— Uma bala de canhão-revolver cahio na casa da rua da Gloria n. 38, atravessando o telhado e o forro.

— No 3º andar do predio n. 28 da rua de S. Pedro, Drogaria Sul Americana, cahio tambem uma bala, que apenas damnificou uma porta e sahio por uma janella cahindo no telhado fronteiro.

—

«PAIZ» DE 8

Em cumprimento, não de um plano, mas de um programma sanguinario, não podiam os navios ás ordens do Sr. contra-almirante Custodio José de Mello passar o dia de hontem sem mais um barbaro bombardeio contra a invicta cidade de Nitheroy.

Não se trata porém de um d'esses muitos bombardeios que presenciamos aqui, dirigidos por paquetes frigorificos; a capital do Estado do Rio de Janeiro foi bombardeada durante duas horas com artilheria Whitworth de 70 e 300, sendo esta do «Javary» e aquella do «Guanabara».

Eram 4 horas da tarde quando uma lancha approximou-se da ponte das barcas de Nitheroy, não sabemos se para fazer um simples reconhecimento ou se para uma tentativa de desembarque.

Os dous citados navios de guerra e dous frigorificos romperam então fogo vivo sobre a cidade, procurando assim proteger a lancha commissionada dos revoltosos.

Tão ostensiva aggressão teve immediata e energica repulsão por parte das forças de terra, que abriram fogo de fuzilaria sobre a lancha, emquanto chegavam ás trincheiras os canhões Krupp, que não tardaram a ser postos em bateria, respondendo com incessante frequencia aos fogos do mar.

O que se passou em terra não sabemos, mas os estragos devem ter sido consideraveis, attendendo-se á insistencia cruel dos canhões empregados.

A artilheria de terra assim como a fuzilaria não se calaram, apezar da differença de posição, toda favoravel aos atacantes, e da superioridade de armamento.

Eram 7 horas da noite e ainda a já cansada mas não desanimada gente de terra fazia fogo contra a «Guanabarra» e «Aquidaban», embora a esquadra já houvesse cessado fogo meia hora antes.

O pessoal da lancha não conseguia saltar nem se aproximar de terra, ao que nos pareceu.

No meio da luta as fortalezas Santa Cruz e Lage fizeram fogo sobre a esquadra, no intuito, pensamos, de attrahil-a ao combate, distrahindo os inimigos da criminosa e insensata destruição da cidade; mas os revoltosos, seguros de sua tactica, não deixaram o certo pelo duvidoso.

As fortalezas da barra fazem perder, naturalmente pela sua posição, muitas balas da esquadra e respondem de modo que não permitte a tranquillidade a bordo do «Aquidaban»; ao passo que todos os projectis lançados contra a cidade se não alcançam as forças, pelo menos ferem o povo, matam crianças, mutilam mulheres e destroem casas.

E é por isso que os inimigos da Republica não acceitam o desafio dos fortes da barra; o seu programma não é combater, talvez por não contarem com a disciplina da gente que ensinaram a sublevar-se contra o governo constituido.

A mira do Sr. contra almirante é entreter as guarnições dos navios e lanchas na destruição ao acaso, levando tambem ao acaso a morte aos pontos em que o povo se reunia fugindo á sanha de uma parte da nossa marinha de guerra, que não quer cessar na destruição do seu proprio passado.

Nesta capital nenhum facto extraordinario occorreu hontem.

As ruas foram transitadas com grande frequencia e o commercio funccionou em toda a cidade, tendo os bancos e casas inglezas voltado a suas transações, como se esperava.

A proposito dos lutuosos acontecimentos que se desenrolam em Nitheroy, recebemos o seguinte telegramma:

«Nitheroy 6—O Dr. Santiago communica o seguinte:

«Hontem, a esquadra atirou sobre esta cidade varias granadas algumas dirigidas propositalmente para o hospital de S. João Baptista, collocado em logar isolado sobre o qual fluctua a bandeira da Cruz Vermelha

«Não se commenta essa selvageria commettida por homens que se dizem brazileiros e vestem a farda de officiaes de marinha.

«Ao passo que isto fazem não têm coragem para se aproximarem das fortalezas e affrontar a peito descoberto as balas das espingardas dos nossos soldados!

«Houve apenas estragos materiaes em varios predios e tivemos dois homens feridos levemente.

«Hoje, os revoltosos continuaram na faina in gloria de damnificar esta cidade. Deram muitos tiros, quasi todos em direcção á repartição de policia, em cujas proximidades cairam as balas. Houve grandes estragos em differentes edificios e apenas um soldado ferido levemente.—O chefe de policia, Eduviges de Queiroz.»

— A proposito de uma local que hontem publicamos em consta, sem, aliás, garantirmos a sua exactidão, recebemos a seguinte carta:

«A' illustrada redacção «d'O Paiz»—Cumpre-me informar que a noticia inserta em sua folha de hoje, de estar sendo guardado o Brasilianisch Bank fur Deutschland por marinheiros allemães é completamente inexacta.

«A guarda de todos os bancos é feita exclusivamente pela guarda nacional, para cuja manutenção concorre tambem o referido Banco Allemão.

«Peço seja tomada em consideração esta minha rectificação e sou etc.—O coronel B. A. Bueno.—Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1893.»

Não é por mero desvanecimento que damos publicidade á carta que abaixo se lerá e que nos escreveu do Rio Novo o Sr. Olympio de Araujo.

Como se verá, a parte as expressões lisonjeiras que a nosso respeito vêm externadas, a carta trata de assumptos de grande actualidade e relevancia e para elles chamamos a attenção do governo:

«Sr. redactor d'O Paiz—Permitti que comece por congratular-me com V. pela digna, patriotica e elevada attitude que assumio ante os graves e lamentaveis acontecimentos, que desde 6 de Setembro ultimo enchem de espanto a familia brazileira, cuja paz e conforto foram trocados pelos horrores da guerra entre irmãos.

Parabens. E que o patriotismo do povo auxilie efficazmente os esforços do governo e os dos seus dedicados adeptos para honra e gloria da nação, eis o que anciosamente almejam os que ainda crêm na supremacia das instituições vigentes, acossadas embora com despeito e odio por inimigos traiçoeiros, porém audazes.

— No dia 3 de Setembro ultimo effectuou-se nesta cidade um *meeting* popular, resolvendo-se adoptar como do povo mineiro a causa da legalidade, amparada pelo bravo marechal Floriano, digno vice-presidente da Republica, na Capital Federal e no Estado, pelo eminente mineiro o Exm. Dr. Affonso Penna, digno presidente da legendaria terra da liberdade.

Nesse sentido foram passados aos illustres patriotas telegrammas protestando inteira solidariedade politica entre esta população e os governos federal e estadoal. Achando-se, entretanto, interrompida por ordem superior a transmissão de noticias telegraphicas, é de crer que não seguissem esses aos respectivos destinos.

Dou, pois a integra do primeiro:

«Ao Exm. Marechal vice-presidente da Republica.—A população do Rio Novo (Minas), reunida em meeting, protesta contra a attitude antipatriotica e criminosa da parte da esquadra nacional e vos manifesta leal e sincero apoio na defesa da Constituição e da Republica—A commissão: Tenente-coronel Leopoldino Araujo—Dr. Lindolpho Lage—Dr. Gonçalves Barroso—Dr. Saldanha Moreira.»

— Em outro logar desta folha a capitania do porto desta capital declara que engaja marinheiros por um, dois e tres annos, sob as condições que se verá especificadas.

A mesma capitania avisa aos empregados da vida do mar que os «passes» por ella fornecidos são diarios e que devem ser substituidos os permanentes.

Embora mal informada pelos seus correspondentes telegraphicos e baseando sob e dados inexactos as suas apreciações sobre o caracter e tendencias da revolta de uma parte da nossa esquadra, a «Nacion» de Buenos Ayres conclue um seu artigo noticioso com as seguintes acertadas reflexões:

«De qualquer maneira é lamentavel occorrerem taes factos que repetidos em diversos povos americanos, estão dando razão aos censores do velho mundo para chamar a America, a terra das perturbações e pronunciamentos constantes. E isso não é apenas justificar as censuras européas a respeito da indole bellicosa dos nossos povos, mas porque se pretende culpar o systema de governo e responsabilisa a Republica pelo perpetuo estado de commoção em que nella se vive.

Tratando-se do Brazil—modelo de paz e tranquilidade durante o imperio não parece senão que a falta acha maiores justificativas

Pouco tempo gosou, effectivamente, daquellas vantagens desde que a Republica foi estabelecida, e se as convulsões podem ser consideradas como symptoma da nova vitalidade adquirida com as instituições democraticas, podem tambem conduzir ao enfraquecimento da economia nacional, que geralmente produz as facções anarchicas, se o esforço patriotico não lhe oppõe prudentes diques.

Lamentamos sinceramente os males que flagelam os nossos amigos dos Estados Unidos do Brazil, e desejamos que a corrente revolucionaria não se torne tremenda e destruidora e possa deter-se a tempo de salvar a Republica, ainda em principio e ao Brazil, de uma vez.»

Ao Sr. marechal vice-presidente da Republica foram dirigidos os seguintes telegrammas:

S Paulo, 2 Comquanto honrado com importante commissão neste Estado, offereço-vos meus serviços ahi na Capital Federal ao lado dos distinctos camaradas do 2º e 5º regimento de artilheria Aguardo ordens Saúdo-vos—*Innocencio Ferraz*, coronel commandante geral de forças publicas do Estado de S Paulo

S Paulo 2 Até hoje nenhuma alteração da ordem publica tem havido aqui, e todos anciosos confiam em V Exc, a quem consideram como salvador da Patria e da Repxblica. Como sempre aqui estou ás ordens.—*Brito*, presidente do Estado de Goyaz.

Nitheroy 1—Os defensores de Nitheroy saudam o chefe constitucional da nação. Acceitai agradecimentos—*Porciuncula*, presidente do Rio

Nictheroy, 1 O batalhão academico chegado hontem a meia-noite cumprimenta-vos Espera o momento da acção Alferes *Bolonha*, em operações official de estado.

Bahia, 2—O municipio de Santa Cruz Barcellos, por seu intendente, em despacho telegraphico pode garantir todo o apoio ao vosso governo, que defende as instituições republicas—Genaral *Galvão*, commandante do districto.

Belém, 4—Conhecendo-vos desde a campanha do Paraguay, onde combatemos juntos, admirando sempre a galhardia com que affrontaes os perigos, saudo-vos agora pela bizarria com que defendeis o direito e a lei, asseverando a minha lealdade de soldado, vos offereço meus braços, se bem que já enfraquecidos pelos annos, mas fortes pela vontade e pelo patriotismo João Gonçalves Moura, tenente-coronel reformado.

Monte Alegre, 4—A camara municipal de Monte Alegre, Estado de Minas, em sessão ordinaria do dia 4 do corrente vivamente indignada pelos nefandos attentados commettidos contra o governo legal da Republica, representado na pessoa de V Exc protesta contra os referidos attentados e presta decidido e franco apoio ao governo constituido—Vicente Meirelles, presidente—Antonio Ferreira de Rezende, vice-presidente Olympio de Vasconcellos, secretario—José Villela Marques—Modesto Martins de Sá—Antonio F. Villela de Andrade, vereadores.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Por via de Montevidéo tem o «Jornal do Commercio» as seguintes noticias, transmittidas pelo seu correspondente.

«S Eugenio, 25—Corre aqui a noticia de que de Uruguayana sahiram forças em direcção ao Quarahim.

O governo do Rio Grande comprou 800 cavallos destinados ás forças do general Hyppolito.

Gumercindo e Salgado marcham em direcção ao Ibicuhy.

De Corrientes, consta, virá armamento para os federalistas. O coronel Paula e o senador Pinheiro Machado marcham com o proposito de os atacar.

Corre que está em marcha para o Quarahim o general Isidoro que sahio de Sant'Anna com perto de mil homens.

S. Eugenio, 27, Depois de um combate que durou algumas horas, os federalistas, commandados por Cabeda e Reverbel tomaram a praça de S. João Baptista de Quarahim. E' positivo que foram feitos prisioneiros mais de 300 homens, inclusive o commandante da praça o coronel Alencastro.

Tomaram bastante armamento e munição.

Nico Coronel (oriental) e o Dr. Cabello (hespanhol) que estavam ao serviço do governo do Dr. Castilhos, fugiram.

Santo Eugenio, 27—Affirma-se que a esquadrilha do alto Uruguay conservava se neutral. Se isso fôr verdade, não será de admirar que Gumercindo e Salgado tentem dar algum ataque a Uruguayana.

Aqui causou muita impressão a tomada de Uruguayana.

O coronel Alencastro, prisioneiro, será respeitado, assim dizem os federalistas aqui residentes. Aquelle militar portou se valentemente, honrando o posto que occupava.

Montevidéo, 28—Raphael Cabeda expedio aos chefes federalistas aqui residentes o seguinte telegramma: Hoje (27) ás 5 horas da manhã, forças revolucionarias em numero de 800 homens, ás minhas ordens e ás de Ulysses Reverbel, atacaram S. João Baptista de Quarahim.

Depois de hora e meia de combate, foi tomada a cidade e feitos prisioneiros 300 homens, havendo muitos mortos e feridos da parte dos governistas, cujas forças se compunham de 700 homens.

Cahiram em poder das forças federalistas o chefe coronel Alencastro e muitos officiaes.

Tomamos todo o armamento e munição da praça. Fugiram para o territorio oriental alguns soldados armados das forças castilhistas. Mandarei pormenores.»

— Corre como certo que a cidade de Itaquy foi tomada no dia 26 pelas forças de Gumercindo e de Salgado.

Montevidéo, 28—Lemos no «El Dia» de hoje a seguinte noticia: «O triumpho dos federalistas em S. João Baptista foi augmentado com o alcançado em Itaqui. O Sr. Lesca, proprietario da xarqueada do Quarahim, enviou hontem o seguinte telegramma:

«Quarahim, 27 de Setembro—As cousas por aqui formalisaram se hontem. Saraiva tomou Itaqui, depois de renhido combate.

A esquadrilha conservou-se neutral. Muitos mortos do governo.

«Os federalistas tomaram muito armamento e munições.»

— A noticia do combate em Itaqui foi confirmada hontem por um despacho vindo de Buenos Ayres, no qual se lêm estas palavras:

«O commandante Alvarez, de Alvear, communica que na madrugada de hontem ferio se combate em Itaqui (Brazil). Por este motivo houve muita emigração para o departamento argentino de Alvear, tendo tambem passado varios soldados brazileiros, que foram desarmados, depositando-se as armas na sub-prefeitura policial.»

Este telegramma fôra expedido de Corrientes com a designação de «official» e assignado pelo Sr. Leopoldo Basavilbaso.

— Lê-se em um jornal de Montevidéo: «O Ministro do Brazil apenas teve conhecimento dos acontecimentos de Quarahim telegraphou para Santo Eugenio, autorisando todos os gastos necessarios para attender-se aos feridos e dar-se hospedagem aos emigrados. De um telegramma do deputado [illegible] transcrevemos —continúa o mesmo jornal—«Atacados pelas forças de Ulysses, Cabeda, Machado e Juca Tigre em numero superior a 1,800 homens (!) depois de tres horas de resistencia, o inimigo tomou e o Quarahim, cujo sólo ficou juncado de cadaveres. Temos mais de 60 mortos e muitos feridos. Ficaram prisioneiros 80, entre elles Alencastro; Bica e Octavio estão feridos. Mais de duzentos companheiros lograram retirar se, entregando o armamento ás autoridades orientaes. O inimigo teve consideravel numero de feridos. Entre os nossos companheiros mortos estão Velho Casado, Higino, Amadeo, Severino Cunha Demosthenes e o pharmaceutico Pico.»

— O vapor «Desterro», que estava annunciado para sahir no dia 26 para o Rio Grande por ordem da legação continuou fundeado no porto de Montevidéo. Attribue-se isso a suspeita de que o «Republica» navegava proximo do Rio Grande.

Tambem em Montevidéo havia sido recebido a 23 de Setembro o seguinte telegramma de Rivera: «Consta que Saraiva e Salgado contramarcharam e vão em direcção de Bagé. A tentativa de atacar S. João Baptista do Quarahim parece que só teve por fim chamar a attenção dos governistas para aquelle ponto. A columna, que sahio de Sant'Anna, incorporou-se ás forças do general Lima e do senador Machado. O general Isidoro aproveitou a incorporação dessa gente para subir de Livramento. Montevidéo vieram armas e munições para as forças de Sant'Anna. Em Uruguayana houve uma explosão no deposito de polvora, ficando feridos vinte soldados, alguns gravemente.

Sabe se que o general Hippolyto recebeu bastante dinheiro para compra de cavallos. Tambem recebeu Mauser que foram passados via Salto,

O couraçado «Bahia» teve ordem de voltar para Montevidéo. Esta noticia era commentada.

O vapor «Santos», do Lloyd Brazilero, ainda se acha no porto de Montevidéo, assim como o «Desterro» e outro vapor da mesma companhia, que devia ter partido para Mato Grosso.

Sabia-se em Montevidéo que o telegrapho terrestre estava interrompido entre Paranaguá e Corytyba, suppondo se ser isso devido a algum proposito.

— De Livres telegrapharam dizendo que os federalistas se tinham apoderado de trezentos cavallos que eram destinados ás forças do general Hippolito.

— Em Sant'Anna tambem se espera a chegada de cavallos para as tropas.

S. Paulo

Dos jornaes do Estado colhemos as seguintes noticias:

Tem sido consideravelmente augmentado, nos ultimos dias, o numero dos diversos batalhões da guarda nacional, tendo abarracado na Sorocabana uma força de 50 praças de policia, bem armada e municiada.

Não se sabia o destino que levara a mesma força.

— Estiveram na capital algumas praças de dous batalhões da guarda nacional de Campinas.

Eram todos rapazes brazileiros, altos, desempenados, com o garbo de verdadeiros militares.

Vieram escoltando um preso e commandados por um inferior.

— A S. Paulo Railway e outras companhias de estradas de ferro têm despedido parte do pessoal por causa da diminuição do trafego.

— Noticia o «Correio Paulistano» que compareceu perante o Dr. chefe de policia, na repartição central, para queixar-se de uma violencia soffrida, o Sr. Dr. Izidro Pinto de Souza, advogado residente na França, e chefe politico da opposição; o qual affirmava que tendo de pela manhã embarcar para aquella cidade, fôra na Estação da Luz detido por dous individuos que se apresentaram como agentes de policia, os quaes dando lhe busca pelos bolsos tiraram-lhe algumas cartas politicas e o mandaram embora, prohibindo-lhe, porém, de embarcar.

Este caso, que a propria victima dizia não ter sido testemunhado por pessoa alguma, era, porém, tão inveridico que S. S. desde logo desistio das averiguações que o Exm. Dr. chefe de policia determinou, para provar-lhe a absoluta improcedencia.

Comtudo o Dr. Izidro foi mandado apresentar ao Dr. Bento Bueno, 5.º delegado, autoridade esta, que tomando por termo as declarações da supposta victima politica, julgou-as tão innocentes que franqueou-lhe em seguida a sahida d'aquella repartição. O Dr. Izidro declarou-se opposicionista dentro das leis constitucionaes do paiz e por isso estranho e avesso a todos aquelles que pretendem, á força, substituir as autoridades da Republica.

E feito isto, tal pressa teve S. S. em retirar se da repartição central, que lá deixou por esquecimento talvez a sua cartola e o seu guarda chuva, objectos estes que, segundo nos informam, lhe serão entregues logo que sejam procurados.

— Vindo de Jaboticabal, chegou á capital paulista e apresentou-se ante hontem ao Dr. presidente do Estado, a quem pedio um logar ao lado dos que defendem a Republica, o cidadão Marianno Marques de Souza, natural da Bahia e residente n'aquelle Estado.

O distincto voluntario seguirá para esta cidade afim de se incorporar ao batalhão academico e patriotas.»

— O «Diario de Santos» diz:

«A fortaleza fez hontem exercicio de artilharia.

Assumio o commando d'aquella praça de guerra o alferes Dourado, por se achar enfermo o respectivo commandante alferes Covar.

Hoje fará exercicios de artilharia e fuzilaria, sendo o primeiro sob a direcção do capitão Gama e o segundo do alferes Dourado, commandante do contingente do 22.º na fortaleza da Barra.

Existem alli oito boccas de fogo, que no exercicio de hontem deram bom resultado.

«Ha tambem muita munição, estando na praia, assestadas, onze boccas de fogo.

— Pelo expresso chegaram hontem á noite o Sr. coronel Innocencio B. Ferraz de Oliveira, commandante geral das forças estadoaes, seu secretario, tenente Ceciliano José de Mello, e seu ajudante de ordens, alferes Ernesto Lopes, outros officiaes e ordenanças

— Em trem especial chegaram o general de brigada Francisco de Paula Argollo, seu estado maior e o Sr. coronel Carlos Napoleão Posta, commandante da guarda nacional do Rio.

Na estação esperavam S. Exc. o Sr. coronel Jardim, commandante do 4.º districto militar, seu secretario Ramalho, commandante do 3.º batalhão policial, tenente-coronel Xavier Baptista, officiaes do exercito, guarda nacional e policia.

No mesmo trem vieram sete carros com munições e duas metralhadoras.

Na mesma estação foi postada uma força de vinte praças, sob o commando do alferes Leopoldo, para guardar as munições.

— No littoral já foi assestada a bateria.

— O general Paula Argollo é deputado á União pelo Estado da Bahia, e foi commandante do 3.º districto militar.

E' deputado desde a primeira legislatura republicana, a mesma que votou a Constituição dos Estados Unidos do Brazil.

— Ha tres dias, segundo ouvimos, passou em frente á nossa barra, com direcção ao norte, o frigorifico «Pallas», que se suppunha ter ido rebocar a torpedeira «Marcilio Dias», que estava, affirma-se, na altura de S. Sebastião.

Disseram-nos depois que o «Pallas» passara hontem de manhã á vista de S. Vicente com rumo sul, o que parece indicar ter voltado ao ponto de partida.

— Para S. Sebastião seguio ante-hontem uma força de 200 praças.

— Presume-se que a torpedeira «Iguatemy» esteja seguindo de perto e «Republica» e o «Pallas».

O mesmo «Diario» accrescenta:

«Os tripolantes dos rebocadores «Republicano» e «Mauro», em numero de dezoito pessoas, detidos na cadeia desta cidade, por terem transportado os officiaes e marinheiros do cruzador «Centauro» para o Rio de Janeiro, foram hontem postos em liberdade, por ficar provado que não tiveram cumplicidade alguma a respeito, mas que foram apenas victimas da boa fé e terrivelmente ameaçados pelo arrojado e ousado Joaquim Reis Junior, ex-immediato do «Centauro».

Foi advogado dos mesmos o Dr. J. R. Martins de Menezes.

— As guardas nacional e civica recomeçaram hontem o policiamento da cidade.

— Chegou hontem de S. Paulo o coronel Ramalho, em companhia do qual veio o major Fagundes que ficou no Cubatão, onde está postada uma força policial.

— O capitão Lux, commandante do destacamento policial em S. Vicente, mandou postar uma força na praia e outra no Porto Grande, isto independente das patrulhas da guarda civica, ficando assim guarnecido todo o litoral da villa.

REVISTA DIARIA

Sem fundamento—Não tem fundamento a noticia dada hontem por um jornal da manhã, e commentada por um da tarde, de achar-se o Sr. Governador do Estado autorisado a tornar publica, quando entender conveniente, a decretação do Estado de sitio em Pernambuco.

Carecem igualmente de fundamento as noticias adrede propaladas de ordens de prisão contra alguns cidadãos altamente collocados na politica local e de estar victoriosa a causa dos rebeldes no Rio Grande, Paraná e Espirito Santo.

Taes noticias não passam de boatos, que vizam preparar terreno para fins eleitoraes.

Mesas eleitoraes — Escrevem-nos de Olinda:

Foram organisadas no dia 10 as mesas eleitoraes, de accordo com as disposições vigentes da lei e instrucções eleitoraes, conhecido o resultado e afixados os respectivos editaes, mandou o presidente do conselho, de accordo com o secretario Dr. Cicero, recem-chegado de excursões eleitoraes, afixar novos editaes convidando os conselheiros e seus supplentes para se reunirem no dia 16 afim de elegerem novos mesarios. As mesas foram organisadas de accordo com o § 1.º do art 10 das respectivas instrucções, a nova convocação alem de absurda, e illegal inquinará de nullidade a eleição de 30 do corrente, a menos que não seja isso um pretexto para termos mesas que permittam a duplicata de eleições. Pedimos a V a publicação destas linhas como protexto a similhante deliberação que não deve ser sancionada pelo comparecimento dos conselheiros e supplentes que presam a verdade eleitoral.

Exercicios — Remetteu-nos o seguinte do Quartel General:

«Na proxima quinta-feira as forças federaes, constituindo uma divisão sob o mando do Sr. general Leite de Castro, e farão exercicio ás 4 horas da tarde na praça em frente ao quartel do 14º batalhão de infantaria.

«A mesma divisão se comporá de duas brigadas commandadas pelo coronel Savaget e tenente-coronel Joaquim Balthazar da Silveira.

«A primeira será constituida pelo 14º batalhão de infantaria, corpo de policia estadoal e contingente do 9º regimento de cavallaria; a segunda do 2.º batalhão de infantaria, bateria de artilheria e esquadrão de cavallaria policial.

«Findos os exercicios todas as forças farão uma marcha e em seguida se recolherão a quarteis.»

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Não havendo ainda o governo federal revogado o acto pelo qual transferira de Palmares para Maceió a administração da estrada de ferro Sul d'este Estado e respectivas dependencias, e apenas sustado a remoção immediata, a superintendencia da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, protestando contra qualquer lembrança de transferencia, dirigio em 10 do corrente ao marechal presidente da Republica o telegramma seguinte:

«Marechal presidente Republica—Rio—Sociedade Auxiliadora Agricultura, Pernambuco protesta contra transferencia administração estrada Sul Pernambuco. H. A. Milet.—A. V. J. Albuquerque.—A. P. Simões.»

La Federation Iberique—Pela livraria do Sr. F. P. Boulitreau fomos obsequiados com a offerta de um exemplar d'esse importante trabalho do illustrado director do «Seculo», de Lisboa, o Sr. Dr. Magalhães Lima.

Nessa obra editada em francez por versão de Luiz Marinho, o notavel publicista portuguez, que vio a primeira luz do dia em terras da Santa Cruz, põe toda a sua intelligencia e todo o seu fervor na propaganda que promove e se define no titulo da mesma obra.

Apezar desta é preciso notar que se não trata do «iberismo» ou da idéa consubstanciada neste termo pela nação que praticamente lhe ligam na peninsula. Magalhães Lima procura implantar nos espiritos desta a conveniencia do federalismo com systema de governo, que consiste em reunir differentes Estados em uma só nação, conservada á cada um a propria autonomia, sobre tudo no que não concerne á interesses communs, na expressão do visconde de Ouguella, que elle cita, sendo por isso os federalistas oppostos a «união iberica», quer sob a forma monarchica, quer sob a republicana.

Comprehende-se que esta nota é simplesmente a differenciação que nos pareceu conveniente consignar com referencia aos termos «iberismo» e «federação iberica», como indicação do espirito do trabalho, e não apreciação delle, que não cabe em um noticiario. No entretanto mesmo sem maior estudo da obra do nosso confrade Magalhães Lima, formamos em sua rapida leitura o juizo de dever ser lida sem preconceitos, para ser avaliada a idéa de que se apresenta propagandista e convicto sectario, auxiliado de um espirito lucido e de brilhante estylo

Industria—A convite dos Srs. Drs. Luiz de Castilhos e E. Brotherhood, tivemos hontem occasião de assistir a uma sessão na séde da Associação Commercial Agricola, cujo fim era tratar se dos interesses da industria assucareira.

Em presença de grande e selecto auditorio, em que notavam-se representantes da imprensa, agricultura e diversas pessoas gradas, teve começo a sessão ao meio dia.

Aberta esta, teve a palavra o Sr. Dr. Luiz Castilhos, que durante mais de meia hora occupou a attenção geral com um luminoso discurso sobre o objecto da mesma sessão, de que foi um dos convocadores.

Demoradamente tratou da cultura da canna e da de beterraba, mostrando as grandes vantagens com que tem sido esta utilisada na Europa, em todos os centros agricolas, lamentando que quanto áquella não se houvesse ainda aproveitado do seu grande valor na industria assucareira, por systemas mais aperfeiçoados.

Em seguida tratou da falta que ha entre nós de escolas e estações agronomicas, assim como da falta de braços de que geralmente se queixam os nossos agricultores, accrescentando quanto ao ultimo tempo que era lamentavel que na nossa lavoura ainda o braço influisse directamente, quando a vantagem de machinas apropriadas era incontestavelmente.

Si falta para isto ao nosso agricultor a imprescindivel educação, que se o instrua sobre esses pontos que dizem de perto, respeito aos seus interesses e aos do paiz.

Na segunda parte do seu discurso, o Dr. Castilhos tratou sobre a fabricação, e neste ponto referio-se e fez notar as vantagens e inconvenientes de certos apparelhos empregados na pressão.

Fallou sobre o apparelho hydraulico e o de molas, dando explicação de ambos e mostrando por fim, que a par das grandes vantagens que os mesmos offerecem na fabricação, teem o seu lado desvantajoso que demonstrou cabalmente.

De tudo isto tirou a conclusão logica da imperiosa necessidade de um apparelho regularisador da pressão, e que eliminou as desvantagens de que se resentem os existentes.

Foi então que em presença de todas as pessoas assistentes, fez a experiencia de um novo apparelho destinado a regularisar essa pressão nas moendas, de modo a augmentar a extracção como evitar algum desastre que possa resultar de um excesso de carga ou entrada de algum corpo extranho nos cylindros.

Essa experiencia produzio-nos a mais excellente impressão, e estamos de pleno accordo com o Dr. Castilhos, na parte que affirma ser o novo apparelho de toda a vantagem para as fabricas, tanto mais quando pode ser applicado á qualquer moenda já em serviço.

A sua invenção foi, pois, um incontestavel serviço prestado á industria assucareira.

Festa religiosa—Realisa-se hoje na sua respectiva egreja na Bôa-Vista, a festividade religiosa de Nossa Senhora do Rosario.

A's 4 horas da madrugada, será resada uma missa em tenção geral dos devotos que concorreram para a festa.

A's 11 horas do dia, entrará a missa solemne, [illegible] Vercias, sendo a orchestra executada [illegible] Bellini e a tribuna sagrada occupada pelo [illegible] Revd. padre Octavio [illegible] Antonio da Costa. [illegible] Te-Deum, em [illegible]

A's 7 horas da noite terá logar o [illegible] que tomarão parte diversos cantores, [illegible] o Revd. fr. Augusto Alves.

A decoração da egreja foi dirigida pelo [illegible] Agostinho Jacome, e segundo nos informaram, foi feita com o maximo esmero e explendor.

Era Nova—Recebemos e agradecemos o n. 53 d'esse periodico dedicado aos interesses do catholicismo.

Somos gratos á visita.

Theatro Santo Antonio—Haverá no proximo domingo um espectaculo n'esse theatro.

Constará de 4 partes, em que serão representadas as scenas comicas «Uma experiencia, Consequencia de um engano» e o «Viuvo inconsolavel.»

Brazil medico—Temos sobre a mesa os numeros 36 e 37 d'essa revista de medicina e cirurgia de que é redactor principal o Dr. Azevedo Sodré.

Ortivos—Brevemente sahirá a luz um livro de poesias assim intitulado, da lavra do Sr. Demosthenes de Olinda, já bastante conhecido por suas producções entre os nossos moços que se dedicam ao cultivo das letras.

Agradecemos a publicação do alludido livro.

União Typographica Pernambucana—Essa sociedade reune-se hoje ás 10 horas da manhã em sessão extraordinaria, para tratar de assumptos de altos interesses da classe que representa.

Retrato—D'amanhã até quarta feira estará em exposição na vitrina da Livraria Franceza o retrato a fumo moldurado em relevo do illustre clinico Dr. Joaquim Loureiro que os seus amigos pretendem offerecer-lhe em solemnisação do seu anniversario natalicio (18 do corrente) ás 5 1/2 horas da tarde na sua residencia á Casa Forte.

E' incontestavelmente conhecido de todos os habitantes da freguezia do Poço da Panella os serviços prestados pelo illustre clinico, alvo dessa merecida manifestação.

Theatro Santa Isabel—A Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna dá hoje um espectaculo em beneficio da actriz Diana Fernandes.

Será novamente levada á scena a opereta denominada—A fada branca.

O Municipio—Foi distribuido o n. 40 do anno II d'esse periodico que se publica em Olinda.

Relatorio—Foi-nos enviado um exemplar do Relatorio apresentado ao ministro da industria, viação e obras publicas pelo illustre engenheiro Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, director interino da repartição geral dos telegraphos.

Somos gratos ao offerecimento.

Sociedade Litteraria José de Alencar—Reunio-se antehontem esta aggremiação sob a presidencia do Sr. João Barros Tejo.

O Sr. Eugenio Affonso usando da palavra pedio que se lançasse na acta da sessão um voto de censura ao Sr. Innocencio Mendonça Junior, sendo acceito.

Foi marcado o dia 19 para uma sessão de assembléa geral.

Em vista de não ter mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo João Alves de Freitas.

Costa Rica—Nas Republicas Hispano Americanas as exportações européas excederam ás dos Estados da America do Norte, que não querem conformar ás exigencias destas Republicas em materia de qualidades e quantidades, que não podem concordar que haja um só paiz ou mesmo um unico centro commercial de um paiz.

Pelo contrario, as casas inglezas e francezas fazem todas as concessões pedidas. Para exemplo poder-se-hia citar uma fabrica franceza de algodões e lãs, que trabalha em quatro differentes estylos para cada classe de mercadorias e em quatorze pesos differentes para cada estylo.

Em Costa Rica, como em outros paizes de origem hespanhola, são necessarios productos baratos e leves, sobretudo quando se trata de algodões, lãs, mercearia e confecções. Os carros e carretas e tudo o que é preciso para fabrical-os vêm dos Estados-Unidos. Os moveis austriacos de madeira voltada têm muita aceitação nas Republicas Hispano-Americanas. As conservas de legumes, de carnes e peixes, muito consumidos em Costa Rica, vêm da França e da Inglaterra.

Os fructos crystalisados da California são mais apreciados que os da França, mas conservam se menos tempo.

Os productos de caoutchouc e o calçado iam de procedencia americana ou ingleza. A Allemanha tem a primazia para a quinquilharia e os instrumentos de lavoura, emquanto a Belgica e a Inglaterra fornecem pregos, ferro ondulado, barras de ferro e aço, cylindros e ferros de construcção. A Allemanha expede os pianos e os instrumentos de musica. O whisky americano substitue o escocez e o irlandez.

Os vinhos francezes e as cervejas allemães vendem-se pelo mesmo preço que as cervejas e vinhos dos Estados Unidos, mas a preferencia é para as procedencias européas. Os papeis são de procedencia americana.

Alem disto os exportadores europêos têm duas armas, que são os longos creditos que elles concedem e o cuidado que têm nos empacotamentos. Os creditos inglezes, francezes e allemães são de seis a doze mezes e os americanos de 90 dias. Em um paiz como Costa Rica, onde os importadores e negociantes estão destinados a terem stocks muito consideraveis e variados e em que as letras de cambio chegam a preço exhorbitante, é conveniente conceder largos prazos para pagamentos.

Quanto ao empacotamento, é feito com todo o cuidado em caixas de madeira ou de zinco.

De mais e mais—Uma casa de Nova-York, de dous andares, de pedra, já teve um deslocamento horizontal de 12 metros para o Norte e 27 metros para Oeste, porque provavelmente seu proprietario estava fatigado de ter sempre debaixo dos olhos o mesmo ponto de vista. Convém notar que a nova collocação convem lhe admiravelmente, porque augmentou dous andares á sua casa; mas para fugir á banalidade, elle a alongou para cima e para baixo, construindo um novo porão e um ultimo andar. Por isso foi preciso collocar grandes longrinas normalmente e transversalmente nos muros da fachada. Dous jogos de guindastes collocados de distancia em distancia, de preferencia nos logares em que deviam estar as aberturas, portas ou janellas do novo porão, permittiram levantar a construcção. Sua fachada é de 0m,35 a 0m,40, quando esta completa, afrouxa-se um guindaste de cada par e ajunta se á parte superior do seu plateau pilares de madeira de secção quadrada. Opera se no mesmo sentido em todos os outros e levanta-se então de novo o conjuncto da construcção.

Quando chega á altura desejada, assim descança sobre uma serie de pilares provisorios que a mantêm no logar emquanto dura a construcção de novos muros no seu intervallo. Quando a obra de pedreiro é sufficiente para resistir suprimem-se os pilares provisorios e acaba se a construcção. Parece que tal genero de trabalho é muito usual nos Estados-Unidos. Uma poderosa associação fundou-se em Nova-York para explorar esse processo. Estes apontamentos são tirados de um jornal inglez que accrescenta não serem os moradores obrigados a mudarem-se durante os trabalhos.

Devoção de Nossa Senhora da Boa Morte—Hoje pelas 4 horas da tarde terá lugar a segunda sessão da mesa regedora no convento do Carmo.

Igreja de Nossa Senhora dos Afflictos—Hoje pelas 5 horas do dia haverá missa rezada nessa igreja.

Titulos de promessa de pagamento—Na rubrica propria o Sr. Dr. procurador da republica faz publicar edital chamando a attenção de quem possa interessar para o disposto do decreto n. 177 A de 15 de Setembro ultimo, artigo 3 §§ 1 e 2, prohibitivo da emissão de notas, bilhetes, fichas, vales, papel ou titulo com promessa de pagamento em dinheiro ao portador ou sem designação deste.

E' bom evitar a penalidade em que incorre o transgressor, deixando de collocar-se sob a sua acção pela pratica do acto prohibido.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—A directoria desta sociedade, reune-se hoje em sessão extraordinaria no theatro de Santo Antonio, pelas 4 horas da tarde, para tratar de negocios urgentes.

Corpo policial—Serviço para o dia 15 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda do Palacio o Sr. alferes Souza Maia.

O corpo dará as guardas do Palacio e da Casa de Detenção.

Uniforme n. 3.

Serviço para o dia 16:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Guarda do Palacio o Sr. alferes Manoel Be[illegible]

[illegible] dará as guardas do Palacio e Casa de [illegible]

O [illegible] Detenção.

Uniforme n. 3.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 15 de Outubro

A cidade será rondada por patrulhas de cavallaria commandadas pelo Sr. alferes Lins.

Casamento civil—Foram affixados no dia 14 do corrente na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Candido da Silva Carvalho, de 28 annos de idade, guarda da Alfandega, com Ignez de Albuquerque Prysthon, de 27 annos de idade, ambos solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Bacharel José Victorino Alves Maia, de 23 annos de idade, advogado, com Erundina da Silva Ramos, de 17 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Luiz da França Maia e Silva, de 26 annos de idade, natural deste Estado, empregado no commercio, residente na freguezia de Santo Antonio com Eugenia Dionisia de Almeida, de 25 annos de idade, natural do Ceará, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Primeira publicação

Francisco da Cunha Castello Branco, de 27 annos de idade, empregado no Banco Emissor, com Maria Gonçalves Lima, de 19 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Julio Ferreira de Souza Rabello, de 27 annos de idade, cigarreiro, com Pergentina de Oliveira Costa, de 25 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Hermogenes Camarco, viuvo, de 26 annos de idade, natural deste Estado, residente na freguezia da Boa-Vista, com Maria do Carmo de Figueira, solteira de 17 annos de idade, natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio.

Rodolpho Bemvenuto de Alcantara, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Maria Amelia de Seixas, residente na freguezia da Boa-Vista, ambos solteiros, de 24 annos de idade e naturaes deste Estado.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 13 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°9	758m.17	19,19	81
9 »	26,°6	758m.97	20.01	77
12 »	25,°9	758m.42	18.93	66
3 t.	27,°6	761m.04	19.70	73
6 »	26,°6	759m.14	18.73	73

Temperatura minima 25°,00.

Temperatura maxima 28°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m,6, a sombra 3,m5m.

Chuva 2,m0,m.

Direcção do vento SE meia noite até 6 h. e 10 m. da manhã; WSW até 8 h. e 40 m.; ESE e E alternados até 1 h. e 25 m. da tarde; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 4m.95 por segundo.

Nebulosidade média 0,60

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	13 de Outubro	0—17 da t.	0,m58
P. M.	13 de »	7—14 da t.	2m12
B. M.	14 de »	0—17 a m	0m42
P. M.	14 de »	7—22 da m.	2,m00

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 13 de Outubro de 1893.

Existiam 418, entraram 3, sahiram 7—existem 414.

Nacionaes 398, mulheres 4, estrangeiros 12.

Total 414.

—Arraçoados 389.

Bons 375.

Doentes 12.

Loucos 2.

Louca 0.

Total—389.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	660	
Entraram	21	
		681
Sahiram	16	
Falleceram	2	
Existem	663	
		681

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/2 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr Arnobio Marques entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Effectua hoje esse prado a sua 6.ª corrida.

Para ella é apresentado um bom programma, constante de oito pareos e servida de regular inscripção.

A jornada deverá ser, sob taes condições, attrahente; e o divertimento não poderá deixar de agradar ao publico que alli comparecer.

PALPITES

Para a mencionada corrida temos porém nossos prognosticos:

No 1.º pareo—Vingador—Turco 2.º—Ruy Blas.

No 2.º pareo—Malaio—Archivou— Limeira.

No 3.º pareo—Maranguape — Berlin—Tudo é.

No 4.º pareo—Galette—Regedor—Enireb.

No 5.º pareo— Patchouli — Despota — Malaio.

No 6.º pareo— Maurity — Piramon — Pygmeu.

No 7.º pareo—Aventureiro—Scepticismo—Pirata.

No 8.º pareo—Santa Fé — Mascotte—Pleiade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Isabel de Figueiroa Faria e seus irmãos felicitam e abraçam affectuosamente sua avó no dia de seu anniversario natalicio.

Recife, 15 de Outubro de 1893.

Manifesto contra-almirante Custodio

Disse e publicou o Sr. contra-almirante Custodio José de Mello, no seu manifesto de 3 do mez corrente datado, entre outras cousas, que o movel principal da revolução por elle iniciada no dia 6 de Setembro ultimo requer:—« o restabelecimento do imperio da Constituição, a pacificação da Republica e a eliminação do militarismo ».

O imperio da Constituição tem sido cercado da maior prestigio por parte do poder executivo, contra o qual sómente attentou o *inconsolavel* contra-almirante Custodio, já como ministro, já como militar.

Como ministro, por traz dos bastidores, animava e protegia as revoluções em todo o territorio nacional; como militar, abusava capciosamente dos bordados de sua farda de contra-almirante para illudir aos jovens companheiros de classe e destarte angariar adeptos para apedrejar o *livre imperio da Constituição*.

A' *pacificação da Republica*... seguia, é certo, de modo invejavel e os paizes cultos applaudiam constantemente o nosso bem estar e lisongeiro progresso que, cedo tocaria ao apogeu da gloria, se o Sr. contra almirante Custodio não fosse o genio infernal de um Ministerio passado: a socapa ateou o facho da revolução no Rio Grande do Sul vindo depois surrateiramente annunciar aos quatro ventos retirar-se do ministerio por não haver, apesar dos seus conselhos e rogos, conseguido do poder executivo a pacificação da revolução fratecida, como se elle, francamente fallando, jamais houvesse cogitado outra cousa que não fosse a completa ruina do paiz e arredio da *pacificação da Republica*.

Deseja igualmente a *eliminação do militarismo*.

Jámais acredito que elle, o enfatuado *militar*, falle seriamente a tal respeito quando é geralmente sabido que sómente concorreu para a deposição do velho marechal Deodoro, tendo previamente sonhado apossar-se do poder.

A contra gosto seu e dos bellos sonhos que teve, vio com ciume e pasmo que o marechal Floriano, «dentro do imperio da Constituição», assumio o poder, e d'ahi... jámais o anjo máo, seu companheiro commensal, deixou de povoar-lhe a memoria com funebres e tetricos pensamentos:—«ser presidente da Republica era e é ainda o seu maior ideal».

Não creiam que elle, arriscando a cabeça a guilhotina e, de posse das redeas governamentaes, pacatamente obedeça a quem quer que seja.

Se tal acontecer, claro fica que o depositario do poder executivo, será em suas mãos, um pequeno e futil manequim, sem consciencia propria, sem acção, sem prestigio e finalmente sem o menor dispendimento para tudo executar cega e parvamente.

Assim, pois, não devia o Sr. contra almirante Custodio fallar absolutamente «na eliminação do militarismo», já porque elle, mais do que ninguem, lucrou-se das commodas posições e adventos lucrativos que soube tirar como ministro, já principalmente porque, nenhum militar, a não ser talvez elle, esbanjou fortuna adquirida a custa de assaltos aos cofres publicos.

E' muito experiente quando fallando a respeito da revolução diz o seguinte: «contra esta « só se tem declarado e ainda assim platonica« mente as autoridades creadas pelo vice-presi« dente da Republica ».

Está completamente illudido o Sr. contra almirante Custodio José de Mello.

Contra o nefando crime, protegido pela traição que soube empolgar e praticado covardemente por si e pelos seus adeptos, que são felizmente poucos, se tem franca e altivamente declarado o mundo inteiro: não ha para si, neste paiz, se não maldições e o Brazil desde o dia 6 de Setembro ultimo, já o considerou indigno de figurar como seu filho.

Berço de muitos heróes não póde acalentar um hediondo vampiro!

. . . .

O exercito, como a parte sã da armada nacional, não são «autoridades creadas» pelo vice-presidente da Republica: são duas classes irmãs armadas pela nação para defender e fazer respeitar as livres instituições republicanas e manter illeso quando necessario for a conquista dos nossos direitos e haveres; a guarda nacional, não é igualmente formada de «autoridades creadas» pelo vice-presidente da Republica; é uma corporação distincta que tem a obrigação restricta de concorrer com seus serviços para a defesa da patria, exigindo igualmente o respeito supremo as instituições e ao seu paiz; a policia, não é tambem composta de «autoridades creadas» pelo vice-presidente da Republica: é uma corporação necessaria para a garantia da sociedade e exclusivamente incumbida de velar com solicitude pelos nossos interesses e pela ordem social; os batalhões patrioticos, compostos de moços estudantes, entre os quaes valtos proeminentes do paiz figuram de carabina ao hombro e cartucheira ao lado, em continua vigilia, muito menos são formados e «autoridades creadas» pelo vice presidente da Republica; e, ao contrario, a creação delles, nasceu evidentemente da revolta santa de muitos heróes convictos, contra a revolta fraticida do Sr. contra almirante Custodio.

Não ha, pois, incluindo as familias foragidas do lar com o pranto sempre nos olhos e o coração coberto de crepe, quem deseje que, o despota contra almirante Custodio, supplantando a acção benefica da justiça e o livre sorrir da liberdade, tenha ganho de causa nesta revolução.

Finalmente, avantaja-se elle em dizer: «as leis divinas são infalliveis; infallivel será o triumpho da nossa causa».

Maior irreverencia não podia o Sr. contra almirante Custodio, atirar a face divina!

Mas... tão astutas, tão patente e cercado de tanto prestigio, «por força das leis divinas que são infalliveis», jámais conseguirá, neste bello e vasto paiz, o triumpho da revolta que esposou.

Recife, 12—10—93.

Jadac.

— 16 de Outubro de 1886 —

7º Anniversario

DO

INFAUSTO PASSAMENTO

DE

D. Bernardina de Senna Lemos

16 de Outubro de 1893

—

Goivo de perennal saudade

Ao eleitorado do 1.º districto

A inclusão de meo nome na chapa de deputados ao Congresso Federal por este 1.º districto, confeccionada pelo directorio do partido republicano federal, obriga-me a uma explicação perante o eleitorado.

Não tendo eu serviços outros á nação que não os prestados no exercicio do magisterio, em razão das obrigações decorrentes do cargo, que exerço, fallecendo-me por outro lado todos os elementos politicos, por jamais haver figurado na scena politica como adepto de qualquer dos partidos que pleiteam o poder, e ao contrario vivendo alheio a todas essas luctas e interesses, que tão caro tem custado ao paiz, jamais passou-me pela mente a possibilidade de uma candidatura á representação nacional, quando outros mais dignos e competentes haviam para o exercicio de tão honroso e difficil mandato.

Nestas condições, grande foi a minha sorpresa ao ser procurado por uma commissão do partido republicano federal, a qual communicou-me ter sido deliberada a minha candidatura por este districto, pedindo para isso o meo assentimento.

Fiz ver a esses amigos que me queriam honrar com tão inesperada distincção, ser eu o menos competente para figurar na chapa do novo partido, em razão do meo retrahimento em politica e de minha indole refractaria, a qualquer disciplina partidaria o que me faria sempre julgar os governos pelo prisma apresentado por minha consciencia e não por considerações de qualquer ordem, attinentes ás conveniencias do partido.

Em vista disso e de muitas outras considerações, que então adduzi, pedi-lhes que houvessem de escusar-me de tentar a experiencia, na certeza de que ficar-lhes-ia sempre grato pela prova de confiança que acabavam de dar-me e a que eu deveria corresponder com toda a lealdade, como fazia, declarando-lhes rem *ambages* o meo modo de pensar e os motivos que me impediam de corresponder á mesma confiança em mim depositada.

Apezar, porém, de tão ponderosas razões, não quizeram esses amigos acceital-as como taes e declaram-me que não dispensavam os meos serviços no honroso posto que me haviam assignalado e que manteriam a minha candidatura, submettendo-a aos suffragios do eleitorado, deixando-me a liberdade de proceder como entendesse; caso vingasse a minha candidatura.

Por tudo o que acabo de espender com a maior sinceridade, infringindo embora as praxes eleitoraes, vê o distincto eleitorado do 1º districto que a minha candidatura é originada somente da benevolencia de amigos, que me julgaram no caso de poder prestar serviços ao paiz, e não como recompensa de serviços já prestados, que os não tenho.

Diz-me a consciencia que os serviços que hoje o paiz tem o direito de exigir de seos representantes são de tal ordem, que não bastam a boa vontade e o patriotismo para a sua proficuidade.

São necessarios outros predicados e habilitações, a par de uma dedicação extrema de toda a consideração pessoal ou de odios e affeições que somente servirão para crear novos entraves ao desenvolvimento das forças vivas do paiz.

Nestas condições enorme é a responsabilidade dos que forem suffragados pelo voto popular para a grande obra do reerguimento da patria e extirpação dos males que tendem a aniquilal-a.

Considerando tudo isto, sinto me cheio de escrupulos na acceitação do *onus* que me foi imposto, pelo receio natural de não poder trabalhar proficuamente na consecução de um tão difficil *desideratum*.

Ao altivo e consciente eleitorado do 1º districto expuz com a maior franqueza a origem de minha candidatura e os meus escrupulos para o exercicio do mandato popular.

A elle pois cabe pronunciar-se a respeito, certo de que saberei submetter-me ao seu *veredictum*.

Recife, 13 de Outubro de 1893.

Dr. *Adolpho Tacio da Costa Cirne.*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos ainda hoje abriram suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, sem apparecerem tomadores.

Em papel particular não constou negocio offereciam se letras a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não vieram noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$700	a	6$500
Branco idem idem	4$800	a	5$800
Somenos, idem idem	4$300	á	4$800
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	3$100	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Foi negociado a 11$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 440 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	12468	650
Vapores	1 a 12		
Animaes	1 a 10	1770	679
Estrada de Ferro Central	1 a 11	1552	939
Idem de S. Francisco	1 a 12	16969	1114
Idem de Limoeiro	1 a 11	30.765	4719
Somma		63524	8101

Exportação

RECIFE, 13 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor portuguez «Ibo», para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 465 couros seccos salgados com 13,242 kilos e 466 saccas com 31,777 kilos de algodão.

F. R. Pinto Guimarães, 899 couros seccos salgados com 10 680 kilos.

— No vapor inglez «Colerigde», para New-York, carregaram:

P. Antunes & C, 1 caixa com 86 kilos de doce.

Abe Stein & C., 16 fardos com 4,500 pelles de cabra e 4 ditos com 800 pelles de carneiro.

R. Brothers, 17 fardos com 5,050 pelles de cabra e 8 ditos com 1,611 pelles de carneiro

— No vapor allemão «Athenas», para Hamburgo, carregou:

V. Neeson, 115 saccas com 5,875 kilos de cera vegetal

Para Bremen, carregou:

V. Neesen, 847 saccos com 55,055 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Fausto», para New York, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Galathéa», para Estados-Unidos, carregou:

J. Murombo, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 225 barricas com 18,350 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 3 pipas com 1,410 litros de alcool, 2 pipas com 1,410 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 7 pipas com 3,290 litros de alcool.

M. M. de Oliveira, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Maceió, carregou:

J. Souza, 80 caixas com 1,840 kilos de sabão e 3 ditas com 390 ditos de sabonetes.

Para Penedo, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão e 25 ditas com 125 ditos de velas.

— No patacho sueco «Hilma», para Pelotas, carregou:

G. A. M. Pereira, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Nazinha», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 50 caixas com 600 litros de genebra.

M. Amorim, 100 caixas com 700 litros de genebra e 20 barris com 950 ditos de vinagre

Fuerstemberg Lenat & C, 2 barris com 300 litros de oleo vegetal.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

A. Guimarães, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregou:

M. Amorim, 30 saccos com 300 kilos de fio de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE OUTUBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	552
Algodão em rama (kilo)	653
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	350
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	[illegible]
Caroços de algodão	40
Carrapateira (semente) (kilo)	[illegible]
Cacáo (kilo) [illegible] (kilo)	800
Café bom [illegible]	1$800
Café [illegible] (kilo)	1$300
[illegible] restolho (kilo)	[illegible]700
Café moido (kilo)	900
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	90
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 13	719:330$885	
Idem de 14	54:070$381	
		773.401$866

Renda do Estado:

Do dia 2 a 13	47:090$637	
Idem de 14	38:122$092	
		85:212$729
Somma total		858:614$595

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino da C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 13	28:187$967
Idem de 14	1:728$889
	19:916$866

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 13	7 400$735
Idem de 14	31$000
	7:431$735

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

35 bois pesando 5,778 kilos.	
155 kilos de peixe a 20 rs.	3$100
1 compart. com mariscos a 100 rs.	$100
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$300
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
15 cargas com batatas a 300 rs.	4$500
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
6 carga com laranjas a 300 rs.	1$800
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
53 lugares a 200 rs.	10$600
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
53 comp. com verduras a 300 rs.	15$900
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	266$000
Rendimentos do dia 1 a 11	2.944$800
	3.210$800

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 » 600 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 14 de Outubro

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, vapor inglez «Coleridge» de 1643 toneladas, commandante F Brown, equipagem 43, carga varios generos, a Blackburn & Comp.

Sahido no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Brazil» commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez «Coleridge» commandante F. Brow, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — hiate nacional «Correio do Natal» mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Tentadora.

De Pelotas

Patacho nacional Social.

Patacho norueguense Einar.

Lugar inglez New Day.

Lugar norueguense Chance.

Lugar inglez Brunette.

Lugar inglez C. Thorem.

Patacho sueco Hilona.

Patacho hollandez Stella Maria.

Patacho allemão Marie Von Oldenford.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

De Cardiff

Barca ingleza Hugo.

Barca ingleza Helena.

Barca norueguense Hjarl.

Barca norueguense Carme.

Barca norueguense Vidona.

Barca norueguense Salnete.

Lugar inglez Dora.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Elisabeth

Brigue norueguense Westa.

De Antuerpia

Barca norueguense A. B. Bull.

De Terra Nova

Lugar inglez Werthea Belle.

Lugar inglez Lavinia.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Cardiff	«Bragansa»	15
Europa	«Scotia Prince»	15
Sul	«Ibo»	15
Sul	«Medusa»	15
Sul	«India Prince»	15
Sul	«Jaboatão»	15
Sul	«Explorer»	15
Norte	«Aguamaré»	16
Europa	«Rei de Portugal»	17
Europa	«Marckcheyne»	17
Sul	«Bourbon»	19
Europa	«Tagus»	21
Sul	«Colombia»	22
Sul	«Trent»	24
Norte	«Una»	26

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Europa	«Ibo»	15 as	3 h
Europa	«Coleridge»	15 as	3 h.
Norte	«Cometa»	15 as	4 h.
Sul	«S. Francisco»	16 as	4 h.
Sul	«Rei de Portugal»	19 as	2 h.
Sul	«Tagus»	21 as	2 h.
Europa	«Trent»	24 as	2 h.

Superior á todas as Aguas de Colonia é a legitima Agua Florida de Murray & Lanman.

Compõe-se da distillação perfeita das mais ricas flores do Tropico colhidas em toda sua louçania Para o banho e Toucador não ha nada igual Perfuma, fortalece, acalma, refresca e deleita.

A legitima leva ao derredor do gargalo da garrafa uma tira branca em que a parecem gravadas em aço as palavras «Marca Industrial» e o facsimile da firma de seus unicos proprietarios, Lanman & Kemp, New York. 5

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso drs pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do D.r Henzemann, o que accedendo resultou que durante dous mezes de uso d'este maravilhoso remedio conseguficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 28 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 84,

João Bernardo Lanatt,

(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas Pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa do:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Programma da festa da Virgem Santissima do Rozario da freguezia da Bôa-Vista.

Hoje ao meio dia subirá aos ares diversas gyrandolas de fogos, tocando n'esta occasião a banda de musica do Arsenal de Guerra.

A's 7 horas da noite terá lugar as vesperas solemnes, denominada Nossa Senhora, do maestro Santos Pinto sob a direcção do professor Soares Rosas.

Amanhã, pelas 4 horas da madrugada, será resada uma missa pelo nosso irmão juiz bemfeitor o Revm. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, em tenção de todos os devotos que concorreram com seus obulos para a nossa festa.

A's 5 horas subirá aos ares diversas gyrandolas de fogos, annunciando que é chegado o dia da festa de nossa Excelsa Padroeira Senhora do Rosario.

A's 11 horas do dia deverá ter começo a festividade, precedida de tercias sendo executada a grande missa do maestro Bellini sendo orador ao Evangelho o Revm. Padre Octavio Antonio da Costa.

A's 7 horas da noite terá lugar o Te-Deum denominado Nossa Senhora do Rozario do professor Santino tomando parte diversos cantores, tocando em todos os actos a banda de musica do Arsenal de Guerra.

A decoração da igreja acha-se a cargo de nosso irmão Agostinho Jacome.

A mesa regedora agradece a todos os devotos que concorreram com seus obulos para a festa da nossa padroeira.

Consistorio da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, em 13 de Outubro de 1893.

O secretario,
José Salathiel Gomes do Espirito Santo.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, usei as poderosas pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1/2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitar a o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 28.

Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

PHARMACIA MARANHAÕ

Rua Marcilio Dias n. 135

Companhia de Seguros de Vida Equitativa dos Estados Unidos.

Acha se presentemente nesta cidade pessoa mandada por esta Companhia com poderes sufficientes para attender a todas as reclamações de quaesquer pessoas que tenham transacções de seguros com a mesma Companhia e providenciar qualquer demora que se tenha dado na entrega de apolices seguradas.

Declara a mesma Companhia, que assume a responsabilidade de todos os contractos legalmente feitos até esta data pelos seus ex agentes e sub-agentes.

E ninguem excepto a mesma Companhia, será prejudicado desde que for apresentado em regra o recibo ou qualquer titulo legal adoptado pelos estatutos da Companhia.

Pede-se pois a todas as pessoas que tiverem reclamações a fazer, a finesa de se dirigirem ao escriptorio da Companhia a rua do Commercio n. 44 1º andar entrada pela rua do Torres.

Albert Farjeon,
Inspector das agencias.

Gabinete dentario do Dr. Oscar Leal

Extracção de dentes sem dor por meio do Coryl de M Joubert, cujo emprego está sendo adoptado pelos afamados dentistas Sá Rego e Rambo afamado.

Apparelhos para correcção das anomalias de implantação, obturadores para a abobada palatina e véo do paladar, etc. etc.

Das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Rua Nova 37 1º andar.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho-pulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a Torre. Rua Real n. 78.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

Por motivos supervinientes fica addiada para quando for annunciada, a extracção do 3° sorteio da 2ª loteria.

Recife, 12 de Outubro de 1893.

O thesoureiro
Manoel Lopes Vieira.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Os medicos são unanimes em reconher a efficacia das—Perolas de ether do Dr. Clertan para combater as tonteiras, as vertigens, as caimbras do estomago, as indigestões, os vomitos nervosos, os espasmos e a maior parte das perturbações nervosas. Este medicamento foi recommendado mui especialmente pelo professor Trousseau em seu tratado de therapeutica.

O Xarope de Follet provoca um somno profundo analogo ao somno natural, calmo, sem sonhos, sem agitação.

Ao acordar, nenhuma dor de estomago, nem peso de cabeça, como acontece quasi sempre depois que se toma qualquer outro soporifico. Emquanto que com o opio é se obrigado de augmentar progressivamente as dóses para se conseguir os mesmos effeitos, não é preciso fazer isso com o Xarope de Follet. (*Courrier medical*).

Um piloto morre queimado no seu posto

Ha muitos annos succedeu que um vapor no Lago Erie, na America, se incendiasse ainda a algumas milhas distante da terra.

O respectivo piloto, James Hazard, reconhecendo a impossibilidade de extinguir as chammas, fez proa para o ponto de terra que lhe ficava mais proximo.

O gráo de calor se tornou tão intenso que os passageiros fugiram todos para a pôpa, permanecendo apenas o piloto heroicamente no seu posto.

Dentro de meia hora estava elle cercado de chammas e soffrendo a agonia proveniente de queimaduras.

Por algum tempo o fumo o escondia aos olhos dos circumstantes, mas apenas o vento o dissipava via-se elle agarrado á roda do leme e conservando a embarcação firme no seu rumo.

Vinte minutos mais tarde encalhava ella em agoa serena, salvando-se por esta fórma todas as vidas de bordo com excepção da do piloto.

O pobre Hazard cahio por terra, morto, no momento extremo, como nobre martyr do seu dever.

Quer em casos de grande quer de pequena escala são estes os homens dignos de respeito e de admiração.

Ahi vai por additamento uma prova em menor escala:

Um dia, haverá cerca de dez horas, um Inspector de Trafico de Caminho de Ferro, achando-se de serviço, cahio por fórma que recebeu ferimentos que se tornaram assaz graves.

O choque que disso proviera por tal fórma lhe affectou o seu systema nervoso que elle se vio obrigado a conservar-se em tratamento medico por mais de um mez, e por mais de um anno depois disso os seus nervos que se contorciam por tal modo como nos casos da dansa de S. Vito.

Por isso que o estomago é cheio de nervos, o seu appetite e digestão depressa se resentiram dos effeitos dos ferimentos recebidos.

Diz elle: cheguei a estar tão mal que eu mal podia levar á boca uma chavena de chá, e tão fraco que era unicamente com grande trabalho e difficuldade que, de qualquer fórma, que podia marchar.

Estava eu precisamente chegado ao ponto de ser atacado de indigestão e dyspepsia, e não tardou que eu me sentisse victima daquelle terrivel soffrimento.

O meu somno era interrompido, a pelle secca e quente, máo sabor de bôca, acompanhado isto de languidez de corpo e peso na cabeça.

Parecia que nenhuma das applicações suggeridas pelos medicos attingia o seu fim, até que um dia um de meus enfermeiros se lembrou de me aconselhar que experimentasse o Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Tinha eu apenas tomado algumas dóses delle quando me senti melhor, e dentro de uma semana ou duas haviam desapparecido em mim as dores de cabeças, os meus nervos assumiram a sua acção regular, e eu comecei a apreciar o meu alimento.

Continuei eu a tomal-o, e o Xarope me curou como me havia sido dito.

Desde o principio até ao fim tomei eu o valor de cincoenta chelins (27 M. R.) do medicamento, e acho-me presentemente gosando de perfeita saude.

Digam embora os medicos o que quizerem sobre qualquer assumpto, são apenas os factos positivos que fallam alto.

Eu senti-me meio morto, ao passo que agora estou forte e são como qualquer: e o que o homem sente elle o crê.

Mr. Benjamin Benson é Chefe da Estação em Wernetb, em Oldham.

E' este o posto principal inherente a qualquer estação de caminho de ferro; e todos os demais empregados lhe são subordinados.

E' este um posto que somente se obteve por serviço longo e bem prestado a qualqual Companhia de Caminho de Ferro por isso que envolve grave responsabilidade.

Ha pouco disse Mr. Beunson: «Tinha soffrido de indigestão e dyspepsia por muito tempo e nunca havia encontrado allivio algum contra tal soffrimento até que ouvi fazer menção do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

Sentia grande cansaço depois de haver o alimento por mais simples que elle fosse, e quasi que tinha medo de me sentar á mesa.

Algumas vezes eu me levantava durante a noute e punha-me a passear porque não podia nem dormir nem descançar.

Este remedio me curou. Posso outrosim declarar que meu filho Jorge soffria de nevralgia e de grande fraqueza do systema nervoso em consequencia de indigestão e dyspepsia.

Esteve elle nas mãos de medicos pelo espaço de um anno sem obter melhoras algumas, mas vendo o que o Xarope Curativo da Mãi Seigel havia produsido em mim, resolveu se a experimental-o e foi curado por elle. Presentemente achamo-nos ambos de boa saude e fortes.

As perolas d'essencia de terebintina do Dr. Clertan actuam com uma rapidez e uma efficacia tal que quem as toma pela primeira vez fica admirado. O contrario da maior parte dos medicamentos que só actuam depois depois de certo tempo de uso continuo, estas perolas alliviam o doente quasi que immediatamente. As mais dolorosas nevralgias, as mais insupportaveis enxaquecas são dissipadas no espaço de alguns minutos tomando-se 2 ou 3 perolas de Clertan.

EDITAES

1.ª Secção.—Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Outubro de 1893.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Cabo tinho em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira para o cargo de juiz seccional do Estado de Alagôas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção, no praso de 60 dias contados da data do presente edital, si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 d Agosto do corrente anno.

O secretario,
(Assignado)—João Augusto Ferreira Lima.

O capitão João Henrique de Albuquerque Mello presidente do concelho municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Convido a todos os membros deste concelho e seus supplentes á se reunirem na sala das sessões no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de, nos termos da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e das instrucções approvadas por decreto n. 1542 do 1° de Setembro findo procederem a eleição das mesas eleitoraes que teem de presidir os trabalhos da eleição de 30 do corrente mez.

Declaro igualmente que fica de nenhum effeito o edital datado de 1 do corrente para o mesmo fim, por haver se dado engano na sua publicação.

Sala das sessões do concelho municipal de Olinda, 11 de Outubro de 1893.

João Henrique de Albuquerque Mello.

Edital

Pela contadoria da Prefeitura Municipal do Recife, são convidados os Srs. devedores abaixo declarados, para no praso improrogavel de dez dias virem recolher ao cofre municipal, a importancia do imposto de 40 réis por volume, de accordo com § 67 do orçamento vigente: findo o qual será remettido ao juizo dos feitos da fazenda municipal as respectivas contas com multas para proceder a cobrança judicial.

1. Fonseca & Irmãos.
2. Pereira Carneiro & C.
3. Silva Guimarães & C.
4. João de Aquino Fonseca.
5. Albino Silva & C.
6. Costa Lima & C.
7. Antonio Duarte Simões.
8. Eduardo Martins de Barros.
9. Manoel Lopes de Sá.
10. Reis & Santos.
11. Lemos & Seixas.
12. Pereira de Farias.
13. Dias Fernandes & C.
14. F. Cox.
15. José de Souza Aguiar.
16. Balthazar Magalhães & C.
17. Antonio Guilhermino dos Santos.
18. Guedes de Araujo & C.
19. Manoel dos Santos Araujo.
20. Xavier Simões.
21. Pereira de Carvalho & C.
22. Costa & Rocha.
23. Figueredo Costa & C.
24. Gomes de Mattos & C.
25. Wilson Sons & C.
26. Castro Lemos & C.
27. Theod Just.
28. Julio Fuestemberg.
29. Gonçalves Cunha & C.
30. Paiva Valente & C.
31. Manoel Machado Botelho.
32. David Fernandes Porto Baltar.
33. Azevedo & C.
34. Joaquim Guedes Valente.
35. Oliveira Bastos & C.
36. Guimarães & Valente.
37. Manoel da Cunha Lobo.
38. Luiz Ferreira da Cruz.
39. Herdeiros Bowmann.
40. Companhia Fiação e Tecidos.
41. Companhia Tecidos Paulista
42. Companhia de Drogas.
43. Companhia Geral de Melhoramentos.
44. Companhia Industrial de Chapéos.
45. Fabrica de Polvora.
46. Fabrica de Esôpa.
47. Companhia Industrial Pernambucana.
48. Machado Lopes & C.
49. Companhia de Panificação.
50. Companhia Agricola Mercantil Pernambucana.

Contadoria Municipal do Recife, 13 de Outubro de 1893.

O contador,
Genuino José da Rosa.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector e em vista do officio do Sr. administrador da Repartição Geral dos Correios desta cidade, sob n. 137 de 25 de Setembro proximo findo, fica marcado ao ex praticante de 2ª classe da mesma Repartição, Erasmo Vieira de Macedo, o praso de oito dias para vir recolher aos cofres federaes a quantia de 437$260, que figura em sua responsabilidade, proveniente de objectos registrados nas agencias de Granito e S. Bento, que foram extraviados pelo mesmo ex-empregado, conforme o certificado remettido a esta Alfandega com o referido officio.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Ordem 3.ª de N. S. do Carmo

Tendo S. Exc.ª Revm.ª o Sr. bispo diocesano de celebrar missa em nossa igreja no dia da nossa Matriarcha, domingo 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã. A commissão administrativa convida aos irmãos desta veneravel ordem para assistirem a esse acto, e a ladainha que tem de ser cantada ás 7 horas da noute.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida que se realizará no dia 22 de Outubro de 1893

1.° PAREO—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.500 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Progresso**—1.450 metros—*Handcap*. Animaes puros e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Pernambuco**—1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5°. PAREO—**Impressa**—960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Estimulo**—900 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Ordem**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos Progresso o animal Petropolis no pareo Pernambuco e animal Piramon, no pareo Impressa os animaes Piramo, Maurity, Firylampo, Huguenote, Pigmeu, Plutão e Ida, no pareo Estimulo os mesmos do pareo Impressa e mais Dublin, Berlim, Ally-Stoper, Bismarck 2.° Mouro e Aventureiro; no pareo Ordem os mesmos do pareo Estimulo e mais Maranguape, Sans Souci, Turco 2.°, Tudo é, Talicior Traquinas, Talispher e Triumpho.

A tabella do Handcap está na secretaria a disposição dos interessado limite será 50 a 60 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 17 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 12 de Outubro de 1893.

O SECRETARIO
José G. Gouveia.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Grande premio

para a corrida de anniversario, a realizar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

Hippodromo do Campo Grande—2.200 metros—Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 2.000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Este pareo só será considerado realisado se inscreverem-se e correrem seis animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 24 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 6 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da enfermaria de marinha e fardamento para os menores da escola de aprendizes marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1894; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178, paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação, até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, em uma das salas, da secretaria da inspecção, para o fornecimento de viveres á este Arsenal, suas depencias e aos navios da Armada Nacional, estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Asevedo.

Cemiterio Publico de Santo Amaro, 11 de Outubro de 1893

EDITAL

Aproximando-se o dia da commemoração dos defuntos, 2 de Novembro, o abaixo assignado convida os proprietarios de tumulos, irmandades e mais interessados á coadjuvarem-no, reparando e asseiando as suas propriedades, de modo que apresentem o asseio e esplendor que devem ter em dia de tão saudosas recordações estabelecimentos dessa ordem.

Outrorim, scientifica aos mesmos interessados que esses reparos, assim como assentamentos de pedras deverão ser concluidos até o dia 29 do corrente, vindo os encarregados desses serviços competentemente autorisados, e que a ornamentação dos tumulos e catacumbas deve ter logar de vespera, não sendo absolutamente admissivel ornamentações, cuja collocação damnifique as catacumbas.

O administrador,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 15 de Outubro de 1893

Juiz de partida—O Sr. Francisco Antonio Brandão Cavalcante

N.	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.° Pareo—Igualdade—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Ruy Blas	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	J. F. Costa.
2	…enor 2.°	5	Alazão	«	51	Amarello e roxo	Azevedo & C.
3	Vingador	5	Rodado	«	53	Encarn. e bonet preto.	Coud. 1.° de Junho.
4	Bolivar	5	«	«	51	« « «	P. Alexandrino.
	2.° Pareo—Ordem—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Malaio	5	Baio	Pernamb.	53	Verde e encarnado	J. Moraes.
2	Ouro Preto	5	Preto	«	51	Encarnado	F. M. S. M.
3	Archivon	5	Castanho	«	53	«	M. L. M. Junior.
4	Limeira	5	Rodado	«	53	Azul	C. Oliveira.
5	Mascote	5	Castanho	«	53	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
	3.° Pareo—Aurora—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$ ao 2.° e 50$000 ao 3.°						
1	Tudo é	5	Baio	Pernamb.	50	Verde e encarnado	J. Moraes.
2	Berlim	5	Caxito	«	50	Azul e branco	Arthur Silva.
3	Maranguape	5	Alazão	«	50	Verde e amarello	Coud. Colombo.
4	Ally Stopper	5	Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Campos.
5	Mouro	7	Alazão	«	50	« «	Coud. Mouriscana.
	4.° Pareo—Progresso—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Potosi	5	Castanho	Pernamb.	51	Verde encarnado	J. Rocha.
2	Enireb	5	Rodado	«	51	Azul e encarnado	Carlos.
3	Gallet	5	Rosilho	«	51	Verde e ncarnado	J. Moraes.
4	Cingo	5	Preto	«	51	Amarello e verde	Coud. Colombo.
5	Regedor	5	Alazão	«	51		J. F.
6	Piraby	5	Baio	«	51	Ouro e preto	M. S. Barros.
7	Magnat	5	Alazão	«	51	Verde e rosa	S. A. Doria.
8	Morpin	5	«	«	51	Encarnado e ouro	J. Carlos.
9	Mottor	5	Baio	«	51	Azul e ouro	Affonso Duarte.
	5.° Pareo—Liberdade—1400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°; 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°						
1	Santa Fé	5	Russo	Pernamb.	50	Azul e branco	A. S.
2	Malaio	5	Melado	»	50	Verde e encarnado	J. Moraes.
3	Despota	5	Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Nitheroy	5	Castanho	«	50	Verde e amarello	Mercês.
5	Toulon	5	Rodado	«	50		Dr. J. C. do R. Barros
6	Patchouly	5	Russo	«	50	Encarnado e bonet pr.	M. P. da Silva.
	6.° Pareo—Ao Turf Pernambucano—1.400 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°						
1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.		Branco e azul	J. Moraes.
2	Phariseu	5	Castanho	»		Verde e rosa	M. P. da Silva.
3	Maurity	5	»	»	60	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
4	Piramon	5		»	60	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
5	Pigmeu	3	Zaino	»	55	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
	7.° Pareo—Impressa Pernambucana—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° 25$000 ao 3.°						
1	Scepticismo	5	Castanho	Pernamb.	51	Ouro e preto	A. M. A.
2	Talispher	5	Rodado	»	51	Amarello e encarn.	C. de Oliveira.
3	Aventureiro	5	Castanho	»	51	Grenat e musgo	A. Meira
4	Vivaz	5	»	»	51		Dr. João C. do R. B.
5	Pirata	5	Preto	»	51	Enc. bonet. preto	Magalhães & C.
	8.° Pareo—Fraternidade—600 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Mouriscano	5	Rodado	Pernamb.	51	Encarnado e ouro	J. Carlos.
2	Pleiade	5	»	»	53		Coud Palmarense.
3	Santa-Fé	5	Russo	»	53	Branco e azul	A Silva.
4	Mascotte	5	Castanho	»	53	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.° e 2.°.

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço, juizes de partida, chegada e pesagem.

Esta resolução será observada seja para quem for.

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria

Secretaria do Hippodromo, 12 de Outubro de 1893.

O Secretario,
Augusto Silva.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do presidente e de accordo com o art. 29, convido aos senhores socios em dia, a comparecerem no dia 18 do andante, ás 7 horas da noute, em sua séde social, para reunidos em assembléa geral tratar-se sobre interesse social.

O 1.° SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes a a virem receber os juros vencidos hoje, á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar (de 1 a 3 horas).

Os referidos juros serão pagos á vista das acções, cujos coupons serão separados no acto do pagamento.

Recife, 4 de Outubro de 1893.

José João de Amorim
Secretario.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a realisarem a 4ª entrada ou 20$000 por cada acção, a contar de 1 a 20 de Outubro vindouro, em mão do thesoureiro, rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 28 de Setembro de 1893.

O secretario
Augusto Silva

Procuradoria da Republica

Por esta procuradoria chame-se a attenção de todos aquelles a quem possa interessar para o art. 3º § 1 e 2 da Lei que baixou com o Decreto n. 177 A de 15 de Setembro ultimo publicado no «Diario Official» de 26 do mesmo mez.

Art. 3º Nenhuma sociedade ou empresa de qualquer natureza, nenhum commerciante ou individuo de qualquer condição poderá emittir, sem autorisação do Poder Legislativo «notas, bilhetes, fixas, vales, papel ou titulo, contendo promessa de pagamento em dinheiro ao portador, ou com o nome deste «em branco,» sob pena de multa do quadruplo de seu valor e de prisão simples por 4 a 8 mezes. A pena de prisão só recahe sobre o emissor, e a de multa, tanto sobre este como sobre o portador.

§ 1º Incorrem na mesma penalidade os administradores das sociedades que emittirem titulos de obrigação (debentures) ao portador sem os requisitos da presente lei.

§ 2º O disposto neste artigo não comprehende os recibos e mandatos ao portador, passados para serem pagos na mesma praça, em virtude de contas correntes, comtanto que sejam de quantia superior a 200$000.

Taes recibos e mandatos deverão, todavia, ser apresentados no praso de 3 dias, contados das respectivas datas, sob pena de perder o portador o direito regressivo contra o passador.

Recife, 14 de Outubro de 1893.

O procurador da Republica,
Luiz A. de Andrada.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Corpo de Policia

As praças deste corpo que se acham desertadas sentenciadas e para sentenciar foram indultadas pelo governo do Estado se apresentarem até o dia 7 de Dezembro ao commando do referido corpo, não estando comprehendidas ás que forem capturadas.

Para que chegue ao conhecimento de todas mandou o Sr. commandante publicar este edital.

Secretaria do commando do Corpo Policial de Pernambuco, 8 de Setembro de 1893.

J. Gomes Pereira da Silva,
Tenente secretario.

Aviso

De accordo com instrucções recebidas da companhia Thos & Jas Harrison participamos aos senhores recebedores de carga pelo vapor inglez «Explorer,» que tendo o dito vapor seguido para Ilha Grande por intimação que recebeu em 4 do corrente, na sua chegada neste porto, procederão a cobrança de mais 35 por cento sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena.

Recife, 5 de Outubro de 1893.

Blackburn Needham & C.,
Agentes.

Vapor inglez *Bourbon*

O vapor acima tendo seguido hontem para Ilha Grande fazer quarentena, na sua volta para aqui receberá passageiros para Maranhão havendo numero de quinze mais ou menos. Este vapor estará de volta a este porto até o dia 20 do corrente. A entender-se com os consignatarios, rua do Commercio n. 15,

Companhia Exploradora de productos calcareos

Segunda chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 9 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do nosso irmão director, convido aos nossos irmãos para em assembléa geral se reunirem na séde social, quinta-feira 19 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, para tratarmos de negocios urgentes.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 14 de Outubro de 1893.

O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores

MESA GERAL

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se nova eleição para a vaga existente de 1º definidor discreto por não ter aceito o lugar que havia sido eleito

O secretario
José Francisco Santos.

Irmandade DE Nossa Senhora do Terço

Eleição

De conformidade com o art. 51 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos a reunirem se em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em sessão de mesa geral proceder-se a eleição para os novos funccionarios que teem de compor a mesa regedora para o anno de 1893 á 1894.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, em 12 de Outubro de 1893.

Joaquim José de Oliveira
Secretario interino.

Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica intimado o Sr. ex-collector de Caruarú, João Nunes de Oliveira, para no praso de trinta dias, que lhe fica marcado, vir recolher aos cofres federaes a quantia de 50$100, que figura em sua responsabilidade, ou allegar o que fôr a bem de seu direito, no processo da tomada de suas contas relativas ao exercicio de 1890.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

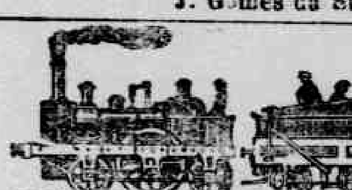
Alfandega

Intimação

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o ex-agente do correio de S. Caetano da Raposa, João Mariano Pontes, para, no praso de oito dias, a contar desta data, vir recolher a quantia de 7$980, emquanto importa a sua divida, proveniente de parte do valor de uma carta registrada que foi extraviada, conforme o certificado que acompanhou o officio do Sr. administrador dos Correios deste Estado, sob n. 104 de 22 de Julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.



Estrada de Ferro Conde d'Eu

A Superintendencia desta estrada recebe em seu escriptorio propostas em cartas fechadas até o dia 15 de Outubro proximo futuro e contractará com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de não menos de vinte mil (20.000) dormentes das madeiras—Aroeira, Baraúna, Getaby, Páo d'Arco, Páo Ferro, Surusgy, Coração de Negro, Jucá Jatobá, Oiticica, Peroba e Angico secco velado, com as dimensões seguintes:

Comprimento um metro e oitenta e cinco centimetros (1,m85), largura vinte centimetros (0,20m) e grossura doze centimetros (0,12m).

Os dormentes deverão ser todos de amago (miolo) em quina viva e postos em qualquer das estações da mesma estrada.

Convida, por tanto, a quem interessar possa, a enviar sua proposta até o referido dia.

Escriptorio da Superintendencia, Parahyba, 30 de Setembro de 1893.

H. G. Sumnes.
Superintendente.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco, declaro que no dia 16 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição a classe de professoras de 2.ª entrancia em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.

O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

Para o Porto

Barca portugueza

«Claudina»

Recebe carga a frete para sahir sem maior demora, visto já estar parte engajada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Mala Real Portugueza

O paquete

Rei de Portugal

E' esperado de Lisboa até o dia 16 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

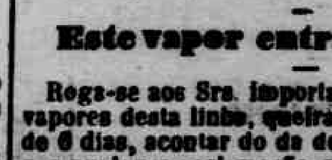
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

O vapor Colombia

Commandante Viel



E' esperado da Ilha Grande até o dia 22 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional

Aguamarè

E' esperado do Ceará até o dia 16 do corrente seguindo depois da demora do costume

Para o Pará e escala Ceará

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14.
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para o porto acima indicado no dia 16 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima no dia 16 de Outubro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus

E' esperado da Europa até o dia 21 ou 22 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

—Segunda-feira 16, deve ter logar leilão de moveis e mais objectos de casa da rua de S. Gonçalo n. 4.

Agente Silveira Leilão

De 7 casinhas no lugar Barro, freguezia de Afogados, terreno foreiro do engenho Peres.

Segunda-feira, 16 do corrente
As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 41

O agente Silveira autorisado pelo Sr. Marcelino José da Paixão levará a leilão as referidas casinhas de ns. 172, A, 172 B, 172 C, 172 D, 172 E, 172 F, 172 G.

Leilão

De moveis, espelhos, jarros para flores, porcelanas e chrystaes

Sala de visita

Um piano forte e novo de Carl Scheel in Cassel, cadeira para piano.

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho oval dourado Bisoté, 3 lindos quadros, 6 etageres, 4 langas para cortinados, quatro pares de cortinados, dois quadros com figuras e movimento, quatro castiçaes com mangas, 8 jarros para flores, 2 vasos para plantas, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta, 1 para piano, 2 escarradeiras, bonecos e enfeites de mesa, abraçadores para cortinados, 1 divan e cadeira de palha.

Primeiro quarto

1 rico toilet grande com vidros Bisouté, 1 cama franceza, 1 cupula, cortinado para a mesma, 1 mesa de cabeceira 1 bom guarda vestido, castiçaes com manga, 2 jarros, 1 guarnição de enfeites de toilet e 1 relogio.

Sala de jantar

Uma mesa com 4 taboas, 1 guarda louça com tampo de pedra, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros grandes de oleo, 4 ditos estações, 4 ditos chromos, 1 apparelho de porcelana para chá, copos, garrafas, compoteiras, calices, galheteiro, licoreiro, 1 pyramide para doces seccos, fructeiras, talheres e colheres.

Segundo quarto

1 commoda secretaria, 1 toucador pequeno, 1 cama para solteiro, 1 mala para viagem, 1 lavatorio com louça e 1 porta-toalhas.

Saleta e cosinha

1 mesa de engommar, 1 taboa e cavalletas, flandres, bacias, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Agente Pinto

Segunda-feira 16 do corrente

O agente Pinto devidamente autorisado levará a leilão Segunda feira 16 do corrente, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa n. 4 da rua de S. Gonçalo.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas por estar a dita casa já alugada.

Agente Silveira Leilão DE PREDIOS

A's 11 horas
Segunda-feira 17 do corrente
No armazem á rua do Imperador n. 41

O agente Silveira por mandado e com a assistencia da Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da Fazenda levará a leilão.

1 casa no becco do Quiabo n. 3, freguesia do Poço, com porta e janella na frente e no oitão, 2 salas, 2 quartos, medindo 8 metros e 40 centimetros de frente, 12 metros e 40 de fundo, pertencente a Silvina de Paula Rodrigues e seus netos Eloy, João, Henrique e Auta.

1 dita n'Agua Fria n. 8, freguezia do Poço, com porta e janella, 2 salas 1 quarto, parte coberta de telhas, terreno rendeiro, medindo de frente, 4 metros e 25 centimetros e de fundo 4 metros e 75, pertencente aos herdeiros de Mathias Muniz Tavares.

2º Leilão

Da excellente casa terrea sita na Ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente onde tem um terraço com gradil de ferro, 2 salas, 1 gabinete 4 quartos, despenças, cosinha externa, quintal murado com portão que dá para rua do Bom Fim, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Diversos livros de sciencia e litteratura.

Terça-feira 17 do corrente
A 1 hora da tarde

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos do Municipio de Olinda, e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tiburino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, levará a 2º leilão com assistencia do mesmo Juiz a casa e livros acima mencionados.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

Leilão

De moveis, vidros e tapetes.

Sala de visita

De uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 11 de guarnição, 2 quadros, 2 jarros para flores, 1 tapete de sofá, 5 de portas, 2 capachos, 1 carneira, 1 gamão, 1 tapete para sala ou quarto.

Quartos

1 cama franceza nova, 1 mesa de came, 1 guarda-vestido, 1 commoda inteira, 1 cama de ferro, boa, com lastro de arame, 1 lindo toilet com pedra e espelho, 1 lavatorio igual, 1 marquezão, 1 cama para meninos, 1 cabide torneado, 1 balaio com tampa.

Sala de jantar

1 mesa elastica, 1 guarda louça envidraçado, 1 guarda comida apparador, 2 apparadores modernos, 1 quartinheira, 1 sofá de junco branco, 10 cadeiras, 1/2 apparelho de porcelana branca, 1 dito de louça um dito para chá, copos, calices, campoteiras, um porta-licor, 2 figuras, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 17 do corrente

Agente Pinto

No Cajueiro, entrada de quem vai para o hospital Portugues, casa em que morou o Dr. Barros Sobrinho.

As dez e meia partirá um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De cerca de 60 duzias de marroquim branco com toque de avaria, diversas latas com doce em calda, 2 caixas com palitos para dentes, latas com salames, diversas amostras de pares de meias finas para homens e senhoras e outras muitas mercadorias.

Quarta-feira 18 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De uma mobilia preta de junco com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição nova e com palhinha no encosto, 4 quadros grandes photographia, 12 arandelas de crystal com mangas, 2 columnas, 4 figuras sendo 2 de bronze, 2 espreguiçadeiras de junco.

1 linda mesa elastica com pés de pitiá marfim, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras de junco branco, 1 apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, e garrafas, 1 apparelho para chá de Electroplat.

Camas francezas, commodas, cabides e outros moveis de quartos, 1 linda secretaria (mesa e armario) e outros moveis.

Quarta-feira 18 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua das Ninphas n. 3

Principiará as 11 horas

Leilão

De bons moveis, completamente novos, esteiras jarros de salas e quartos, e muitos outros artigos de apurado gosto.

Quinta-feira 19 do corrente
Nos Afflictos

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lesserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Vendem se quatro importantes tineis que comportam acima de 80 pipas; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se uma casa para familia, na Torre, rua do Leoncio n. 4: á tratar na mesma.

— Vende-se uma carroça de mola com cavallo, propria para padaria; a rua Imperial, padaria Victoria.

— Precisa se de um criado: a tratar na praça da Republica n. 3.

— Precisa se de uma ama para cosinhar: rua Nova n. 5. 2º andar.

— Vendem-se terrenos proprios para edificação na rua Real da Torre; a tratar com o proprietario das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Leoncio n. 4, defronte da estação do caminho de ferro de Caxangá.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 10 á 12 annos, que dê fiador de sua conducta: na rua dos Pescadores n. 43.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua da Concordia n. 10.

Aos senhores pais de familia

Julia Rodrigues Sarmento offerece-se para ensinar primeiras letras, francez e piano: a tratar na rua da Aurora n. 39, 2º andar.

Pratiado maravilhoso

Para pratiar metaes com rapidez, vende-se na fabrica de molduras, rua larga do Rosario numero 22.

Ao commercio

Os proprietarios de carros e carroças em face das difficuldades por que passam actualmente, declaram que de segunda-feira 16 do corrente em diante os seus preços serão augmentados de de accordo com a tabella que naquelle dia entregarão a seus freguezes. Recife, 13 de Outubro de 1893.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de payssandu n. 19.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Monte de Soccorro

O mutuario da cautela deste estabelecimento de n. 27446, tendo a perdido, faz publico pelo presente, afim de lhe ser dada a segunda via. Recife, 7 de Outubro de 1893.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Imperador n. 40.

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M, quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

Quem precisar

Um rapaz com bastante pratica no commercio de fazendas e molhados, offerece-se para caixeiro, podendo quem quizer, deixar carta neste escriptorio com as iniciaes E. G. R. B.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 58.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes do Capibaribe n. 30, e amostras na rua da Cruz n. 38, armazem.

Clarindo Hermeto Lins

Maria da Conceição Lins do Rego e sua filha, Florentino Cavalcante de Albuquerque e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo irmão, tio, primo e amigo, Clarindo Hermeto Lins, á sua ultima morada; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas do 7º dia que mandam rezar na matriz do Cabo, quarta feira 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã; pelo que desde já lhes agradecem.

Clarindo Hermeto Lins

7.º dia do seu passamento

Joaquim Domingues da Costa Braga, sua mulher e filhos, madrasta e primos, penalisados pelo fallecimento de seu prezadissimo cunhado, tio, enteado e primo, Clarindo Hermeto Lins, mandam rezar uma missa pelo eterno descanço de sua alma, ás 6 horas da manhã, na igreja de N. S. da Penha, quarta-feira 18 do corrente. Gratos ficarão a todos os parentes seus e amigos do finado que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Zulmira Cabral da Silveira Guimarães

1º anniversario

José Antonio da Motta Guimarães convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua sempre prezada esposa, Zulmira Cabral da Silveira Guimarães, manda celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, confessando-se desde já eternamente agradecido por este acto de religião e caridade.

João Carneiro da Silva Rego

1º anniversario

Angus a Carneiro convida aos parentes e amigos de seu idolatrado e nunca esquecido esposo, para ouvirem missas que pelo descanço eterno do mesmo, manda rezar no dia 19 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento; cujas missas se hão de dizer na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã; agradecendo desde já aos que comparecerem a ellas.

Clarindo Hermeto Lins

Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão e sua mulher convidam aos parentes e amigos do seu primo Clarindo Hermeto Lins, para assistirem a missa que, em suffragio d'alma daquelle, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta feira, 18 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e a todos os que comparecerem agradecem summamente.

Coronel Luiz de Paula Lopes

Luiz de Mello Biset, tendo de mandar rezar missas na igreja da Conceição dos Militares por alma do finado coronel Luiz de Paula Lopes, ás 8 horas do dia 16 do corrente, convida aos parentes e amigos daquelle illustre finado, para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; no Caminho Novo n. 47, passando a venda.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de uma pessoa; á tratar na rua do Livramento n. 31.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachuello n. 51.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição; na rua União n. 65.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Amas

A' rua da Matriz n. 18, segundo andar, precisa de uma criada para andar com meninos, e uma para engommar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 53, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; á rua da União n. 33 A.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do pyassandu n. 19.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cosinhar; no caes do Capibaribe n. 36.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos e distinctos freguezes que acaba de retirar da Alfandega grande sortimento de casemiras finas, inglezas e francezas, tecidos especiaes, para o verão, chegado pelo vapor «Tagus»; recebeu pelo mesmo vapor panno finissimo para casacas: na alfaiataria á rua Barão da Victoria n. 4.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem na rua da Praia n. 8.

Excellente chacara com lindo jardim na frente, com sitio arborisado e todo murado, a margem do rio Capibaribe

Aluga-se a excellente chacara com todos os commodos necessarios para numerosa familia, agua encanada de cacimba, banheiro, jardim na frente com lindas flores, casa para feitor estribaria, cocheira, quarto para banho, uma casa terrea assoalhada dentro do sitio, um grande parreiral, duas baixas de capim e muitas arvores fructiferas, e banhos de chovisco, etc., etc., na Torre, onde termina a linha dos bonds, a margem do rio, lado opposto, a estação do mesmo nome, da linha ferrea de Apipucos; ver e tratar no mesmo sitio, a qualquer hora.

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas e corredores, padrões lindissimos, e vende ao preço fabrica

RUA 1º DE MARÇO N. 7
Ramiro M. Costa & C.

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento e LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante o bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

A venda nas drogarias pharmacias principaes perfumarias etc. etc.

PARFÜMERIE PARZIVAL
Frankfurt **Wm RIEGER** *am Main.*

Parzival Essencia
Parzival Oleo
Parzival Vinagre
Parzival Brilhantina
Parzival Agua para toilette
Parzival Pós
Parzival Saboneto
Parzival Lotion
Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua dentifrica
Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

NOVIDADES PHARMACEUTICAS
DEPURATIVO MADUREIRA
PREPARADO POR
ANTERO DE PAULA MADEIRA

E' de uma efficacia admiravel no tratamento das infecções syphiliticas, cancros, tumores, rheumatismo, darthros, boubas, empigens, lepra e em todas as molestias da pelle.

O valor therapeutico do LICOR DE JANECANCA IODURADO tem-se firmado cada vez mais no conceito publico, pelos resultados sorprendentes obtidos com o seu uso, mais de mil attestados de medicos notaveis, fazendeiros, industriaes e commerciantes confirmão o que asseveramos e estão á disposição dos incredulos em casa do autor, estando as firmas devidamente reconhecidas.

Este medicamento, alem dos honrosos attestados que tem merecido, alcançou a approvação da Exm. Junta Central de Hygiene Publica, e foi premiado na Exposição da Industria Nacional em 1882.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
——):o:(——
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N° 34
PERNAMBUCO

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna
Paris 8 e 12, ... e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina** *...se acha completada com as de* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja**, *que fazem do* **XAROPE de Dr ZED** *(o* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, ..., etc.

EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada ... vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para banda e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timbrada. Tem constantemente deposito de palhetas e boquinhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos

RUA 1° DE MARÇO N.
Ramiro M. Costa & C.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES!!
Modellos novos!! Sortimento completo!!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Casa de campo

Vende-se uma casa com boas accommodações para familia, bem construida e defronte da estação de Apipucos: a tratar na rua 1° de Março n. 20 A.

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, e não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: á tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 26.

Linha! Linha!

ALEXANDER'S SUN CLICE TRADEMARK

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)
A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE QUINA PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Ca** e em todas as Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA — RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendense em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

... de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dr SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER.
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS — Rue Chauveau Lagarde 5 — Place de la Madeleine

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

REMEDIO SEGURO PARA A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de Atkinson por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres,
AVISO. Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis lizo e clara.
CANDÈS & Co. — Bd St Denis, 16

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica depadaria, que dê fiador á sua conducta: a tratar rua D. Maria Cezar n. 30, padaria.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê, na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 56.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares

POR D. CARDOSO JUNIOR
A' venda em todas as livrarias

Farello e caroço de algodão

Vendem Guimarães & Valente
4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

☞ Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Ao publico

Manoel Clementino Cor... de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 51
(Antiga rua Nova)

Especialista de febres, partos molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marques de Olinda n.

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie.

O PEITORAL DE CAMBARA

«... gosa de propriedades emollientes e facilita a espectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. Barão de Itapirocay. (Pelotas).

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S. talvez unicamente para satisfazer me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul 3 de Março de 1885.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

... E' um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

Dr. Serafim Araujo (Pelotas).

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889— Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Olympio de Assumpção Oliveira.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares... Dr. Vicente Cypriano da Maia. (Pelotas).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo via-a completamente restabelecida. —Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul)

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho. (Parahyba do Norte).

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho-o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. Pedro Corrêa de Macedo. (Barra do Piraby)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—José J. Augusto da Fonseca.

O PEITORAL DE CAMBARA'

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e acceitação, que ainda não teve aqui producto algum official.—Dr. Ocacilio A. Camara (Pelotas.)

BRONCHITE E REUMATISMO

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888 —Illm. Sr José Alves de Souza Soares Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vida deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha se o referido capitão com uma melhora consideravel

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprover.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tenho-o empregado com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar... —Barão da Matta Bacellar.» (Pará).

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Freguezia da Bôa Esperança, cidade do Rio Bonito. (Estado do Rio de Janeiro) 10 de Abril de 1891. Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que a considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo a influenza. —João Coelho de Queiroz.

PEITORAL DE CAMBARÁ

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lissala.» (Pelotas).

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...empreguei o Peitoral de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns meses de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...D. Telasco de Gomensoro...» (Rio de Janeiro).

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiveram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....tenho o empregado com brilhantes resultados nas differentes formas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.... —Dr. Lopes Pessoa.» (Recife.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, é, tendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza Ceará).

PEITORAL DE CAMBARA'

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. Urias da Silveira.

CURA DE UMA PNEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas— Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

O PEITORAL DE CAMBARÁ

« ... tem sido por mim empregado em diversas affecções de vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados... — Dr. Francisco Marianno de Aguiar.

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomitos, a ponto de ficar soffocado, lembrei me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (capitão de cavallaria, em S. Borja).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. Pereira da Motta. » Rio de Janeiro.

BONS RESULTADOS

« Sr. J A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, obtendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Couquero (Bahia).

O PEITORAL DE CAMBARA'

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito...— Dr. Antonio da Cruz Cordeiro (Parahyba do Norte).

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambara.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr Henriquez salvou se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira (agente consular portuguez em Santa Victoria.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas crianças em cujas molestias é grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza. (Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares. Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achava-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., compre me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se.

Sou, etc. — Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cunhada de Santos, Republica oriental.)

PEITORAL DE CAMBARA'

... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa. (Pará.)

TOSSE ASTHMATICA DE MUTOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo.

PEITORAL DE CAMBARÁ

... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante. (Rio de Janeiro.)

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas V...—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1888.—Sendo S. o agente desta cidade do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço as victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Belizario Pereira de Athayde. (Estancieiro).

O PEITORAL DE CAMBARA'

«....manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme acceitação....—Dr. José Rodrigues Ribeiro.» (Belém do Pará.)

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem allivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho me completamente curado de uma enfermidade que, dia e dia, me arrastava ao tumulo.—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

PEITORAL DE CAMBARA'

«....foi ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henrique.» (Santa Vitoria, Rio Grande do Sul).

BRONCHITE CHRONICA

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambará, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Colegio de Santa Cruz).

PEITORAL DE CAMBARÁ

«....Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Francisco Augusto da Silveira. (Recife.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. J. A de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará, curando me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

PEITORAL DE CAMBARA'

« ...tenho empregado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas— Dr. Julio A. Camacho Crespo». (Rio de Janeiro).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.— «Barão de Avellar Rezende». (Fazendeiro em Minas).

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro». (Recife).

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santo».

PEITORAL DE CAMBARA'

« ... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose insipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia á rua S. Miguel n. 46. Dr. «Alfredo Mendes Ribeiro». (Bahia)

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

esperanças da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 20 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... tenho o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

« Eu abaixo assignado, attesto que achando se minha esposa, D. Engracia Guitteres Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.— «Ignacio de Assis Gravana (criado.)

PEITORAL DE CAMBARA'

« Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares colhendo resultados muito satisfatorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Auta, Rio de Janeiro.)

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

PEITORAL DE CAMBARÁ'

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Extrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 14 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

PEITORAL DE CAMBARA'

El medico cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará, del Sor. J. A Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis cronicas.—Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

O abaixo assignado attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejantra e sem terem podido obter alivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares.

Dr. Carlos Marchand. (S. Gabriel, Rio Grande do Sul).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso, deliberei experimental o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.—Armando Augusto Machado.

PEITORAL DE CAMBARA'

«... Tenho o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados».—Dr. José de Azevedo Maia. (Parahyba do Norte).

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro) desejando prestar uma homenagem a verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado. —José Carlos Coimbra de Gouveia.

O PEITORAL DE CAMBARA'

« .... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Arapoga do Amaral.—(Porto Alegre.)

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes a meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extrema e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—João Antonio Pereira Santiago (Socio da firma commercial Santiago).

PEITORAL DE CAMBARA'

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Filho.—(Porto Alegre).

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento via a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

PEITORAL DE CAMBARA'

«...tenho o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas... — Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt. (Porto Alegre).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fantoura, (Estancieiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul).

PEITORAL DE CAMBARÁ

...Tenho empregado o Peitoral de Cambará nos casos de affecções broncho pulmonares obtendo excellentes resultados.—Dr. C[illegible] Alves Nazareth. (Bahia).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro. —Felicito me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado. (Minas-Geraes), 18 de Agosto de 1888.—João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUZ DE OLINDA--23